

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO |

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Director: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente:
HUGO PODDA

ANO 75

N. 52

FUNDADA EM 1875

Rio de Janeiro, Terça-feira, 7 de março de 1950

Redator-Chefe:
VASCO DE CASTRO LIMA

Churchill, conselheiro do Governo de Attlee

Provável um movimento nesse sentido, na Grã-Bretanha — Assim faz indicar o discurso do Rei Jorge VI, na abertura do novo Parlamento — Antony Eden também estaria no mesmo caso — Ambos esses estadistas, pela sua longa experiência e comprovada lealdade, são hoje necessários para dar corpo à política exterior e às medidas de defesa da Inglaterra

NOVA YORK, 6 — (Por Jack Oestreicher, do International News Service) — É provável que, na Grã-Bretanha, surja um movimento em favor de que o primeiro-ministro Attlee obtendo os serviços de Winston Churchill como conselheiro do governo trabalhista. Assim o faz indicar, de todas as formas, em consequência do discurso do rei Jorge VI, na abertura do novo Parlamento.

O discurso real, preparado pelo governo trabalhista, deu a entender que o governo pretende se afastar de todas as questões contro-

versas, para poder permanecer em funções o maior tempo possível.

Isto parece satisfazer aos conservadores de Churchill. Os líderes do Partido Conservador chegaram, pelo visto, à conclusão de que nada se ganharia com a realização de novas eleições demasiado cedo. Pensam os conservadores que o resultado de tais eleições seria mais ou menos o mesmo do anterior, e preferem esperar que o debate sobre as questões atuais chegue a um ponto em que o país possa tomar uma decisão definitiva, ou até que te-

nham surgido novas questões a respeito das quais fossem realizadas eleições de resultado favorável para eles.

O setor político, cada vez mais amplo, que favorece a incorporação de Churchill, e ainda talvez do ex-ministro do Exterior Anthony Eden, na qualidade de conselheiro do governo, fundamenta sua fórmula de cooperação em certo número de fatores.

Um desses fatores é o de que ambos os estadistas, de longa experiência e comprovada lealdade, são necessários hoje para dar corpo à política exterior e às medidas de defesa da Grã-Bretanha. Assinala-se, a este respeito, que enquanto conservadores trabalhistas continuam em desavença a propósito de ques-

(Conclui na 2ª página)

Pelo maior intercâmbio entre o Brasil e a França

OS GRANDES OBJETIVOS DO TURISMO FRANCÊS — EM VISITA À "GAZETA DE NOTÍCIAS", O SR. PAUL COOPMAN, AGENTE OFICIAL DO TURISMO DAQUELE PAÍS AMIGO PARA O BRASIL

Deu-nos, sábado último, o prazer de sua visita à redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, o Sr. Paul Coopman, que Comissário Geral do Turismo, foi enviado pelo Governo francês como Adido junto à Embaixada da França no Rio de Janeiro.

Em palestra mantida nesta redação, o Sr. Coopman fez sentir o cuidado com que o seu Governo se dedica à organização do turismo, partindo de uma ampla vulgarização internacional das coisas e aspectos dessa França que é sonho e ambição de todos — pátria espiritual de todos os intelectuais e do mundo.

O Sr. Coopman, teve, ainda, a oportunidade de expor os objetivos do turismo francês, que são o de vincular cada vez mais as relações da França com os países do mundo, principalmente da América Latina e com o Brasil, para o qual usou de expressões muito cordiais e cativantes. A França, neste momento de recuperação dos seus valores, como nação civilizada, está desenvolvendo um grande e fecun-



Sr. Paul Coopman

do trabalho de propaganda, através de livros, folhetos e outras publicações bem confeccionadas e artísticas, que bem refletem o gosto e a

sensibilidade francesas, a fim de atrair o maior número de turistas. Essas publicações admiráveis indicam o patrimônio espiritual, religioso, paisagístico da França, os seus tesouros históricos, o seu portentoso esforço de recuperação econômica após a guerra.

A França — declarou-nos o Senhor Paul Coopman — está em condições de receber a visita dos turistas, bem como dos peregrinos neste Ano Santo, os quais poderão admirar os mais belos e famosos lugares místicos, as santas relíquias de Lileu, Reims, Orleans, Lourdes e tantos outros marcos de fé cristã.

Para nós, brasileiros, a França é ponto de convergência forçada. Sua cultura tem atuado fortemente sobre o nosso desenvolvimento intelectual, por isso que a amamos e a admiramos com o coração e o espírito. Daí que esse interesse por desenvolver o turismo haverá de encontrar repercussão entre nós. Daí, também, a satisfação que nos deu a visita cordial do Sr. Paul Coopman, que a registramos com simpatia.

Vultosa falência abala a praça de Minas

Cr\$ 14.000.000,00 de prejuízos

BELO HORIZONTE, 6 (RP) — Deu entrada no Juízo desta capital o pedido de concordata preventiva da firma Inneco & Cia. Ltda., com o passivo de cerca de Cr\$ 14.000.000,00. Propôs a falida a pagar à praça, em cerca de dois anos o integral devido.

"Metidos em altos negócios o Sr. Vitorino"

S. LUIZ, 6 (RP) — O jornal "O Combate" que obedece a orientação do deputado Lino Machado, do Partido Republicano, publica, hoje, uma enérgica reportagem contra o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista.

A reportagem em apreço é intitulada "Metido em altos negócios o Sr. Vitorino Freire". Espera-se que seja apreendida pelo Governo a edição do jornal oposicionista.

Grandes contrabandos de trigo no R. G. do Sul

P. ALEGRE, 6 (De Renato da Mota, da Rio Press) — Continuam passando pela fronteira do Estado com as repúblicas da Argentina e do Uruguai, vultosos contrabandos de farinha de trigo, não havendo até o momento as autoridades tomadas quaisquer providências para coibir os abusos. A entrada ilegal de grandes carregamentos daquele cereal de produção argentina e uruguaia, está acarretando sérios prejuízos ao comércio nacional devido à concorrência em preço.

O SEPULTAMENTO DE GALLOSTRA

MADRID, 6 (AMUNCO) — Realizou-se o enterro dos restos do diplomata espanhol assassinado no México, Sr. Gallostra e Coelho de Portugal. Foram prestadas ao cadáver honras de General de Divisão com Comando em praça. A representação oficial estava integrada pelo Conselho de Ministros e todo o corpo diplomático, acreditado em Madrid. Uma imensa multidão calculada em trezentos mil pessoas, seguiu o cortejo durante a sua passagem pelas ruas da cidade. Antes do enterro e durante todas as horas da manhã, o cadáver do Sr. Gallostra repousou na Capela ardente instalada no Ministério de Assuntos Exteriores, celebrando-se missas as quais assistiram milhares de pessoas. Também assistiram o Chefe do Estado General Franco e todo o Governo.

No Ministério de Assuntos Exteriores continuam recebendo-se telegramas de pesar e protesto por motivo do crime.

Todos os jornais condenam o assassinato e destacam o luto nacional pelo desaparecimento do ilustre diplomata.

Como alegação do devido, a firma mencionou idêntico pedido de outra firma José A. Santos, que devia à concordatária cerca de Cr\$ 1.500.000,00.

JOBIM NÃO SERÁ CANDIDATO

PÓRTO ALEGRE, 6 (De Renato da Mota, da Rio Press) — O Governador Jobim dirigindo-se a elementos destacados do PSD local, disse que, "meu rumo é Felipinhos e não o Catele. De todos os esforços possíveis para solucionar o problema sucessório com a minha fórmula. Quero regressar às minhas atividades de homem da agricultura. Amo a Pátria e tudo farei para a felicidade de todos sem visar ambições pessoais".

Candidato o Sr. Artur Bernardes

LANÇADA A CANDIDATURA NA CASA DO PREFEITO DE J. DE FORA

JUIZ DE FORA, 6 (RP) — Numa reunião realizada na casa do Prefeito Dilermando da Cruz Filho, foi lançada, solenemente, a candidatura do Sr. Artur Bernardes, Presidente do PR, à Presidência da República.

A notícia, logo divulgada, teve repercussão nos altos círculos políticos do Estado.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Clovis Pestana, candidato ao Governo gaúcho

PÓRTO ALEGRE, 6 (De Renato da Mota, da Rio Press) — O Sr. Américo Godói Ilha, líder da bancada do PSD na Assembleia Legislativa, lançou em Erechim, durante as comemorações oficiais por ocasião das inspeções realizadas pelo Ministro da Viação, a candidatura do Senhor Clovis Pestana à governança do Estado. Terminando o discurso oficial, asseverou o Deputado Godói Ilha que "o Dr. Clovis Pestana é o nosso candidato ao Governo do Rio Grande".

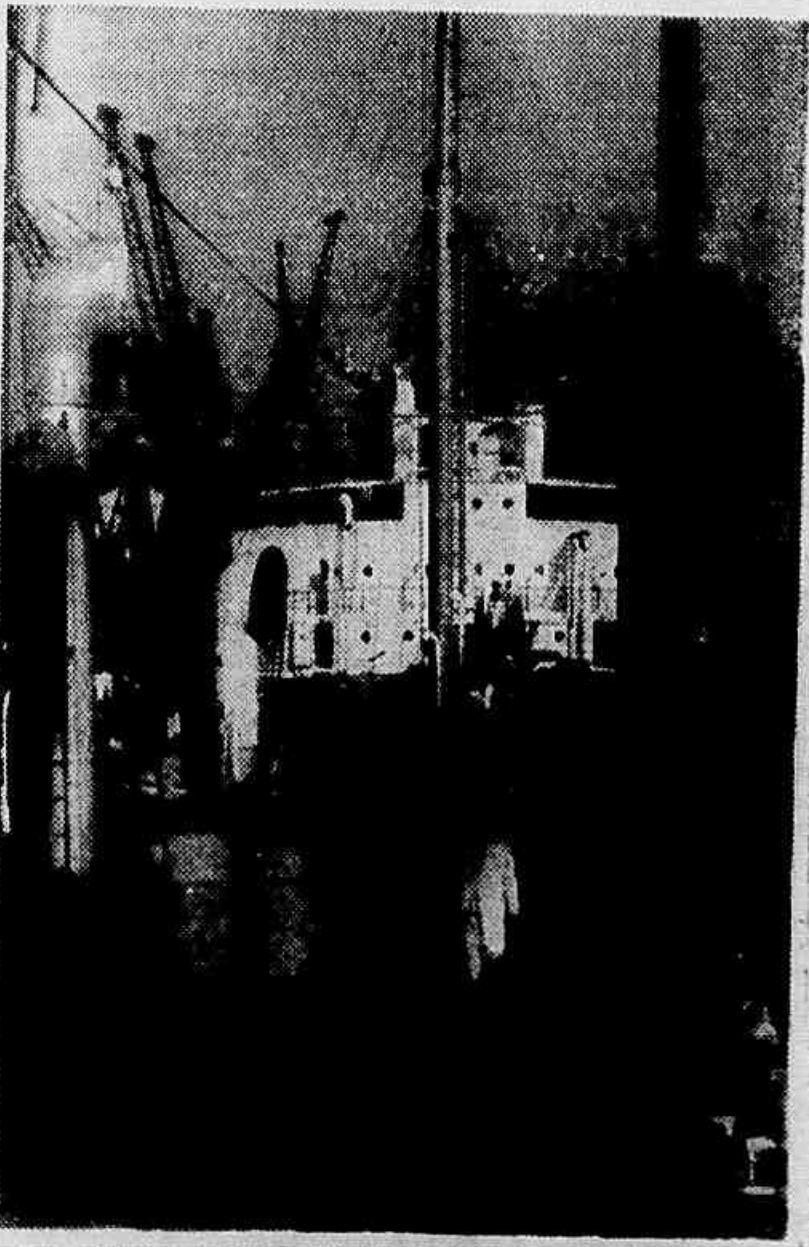
O primeiro petroleiro da frota brasileira

A solenidade de ontem no Cais do Pôrto, para a sua entrega ao Conselho Nacional do Petróleo, com a presença de altas autoridades civis e militares — Características do "Presidente Dutra" — Discursos pronunciados

Em cerimônia realizada ontem, no Cais do Porto, foi feita a entrega do primeiro navio petroleiro do Brasil ao Conselho Nacional do Petróleo, o qual tem o nome de "Presidente Dutra". O barco foi adquirido pronto na Suécia, em cujos estaleiros outros similares serão construídos e incorporados à frota de petroleiros do Brasil que será uma das maiores do mundo.

A solenidade, que foi presidida pelo Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha, estiveram presentes altas autoridades, destacando-se os srs. Guilherme da Silveira, Clovis Pestana, respectivamente, ministros da Fazenda e Viação, senadores Ivo d'Aquino e Vitorino Freire. Sr. Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, general Fiusa de Castro, Chefe do Estado Maior do Exército, deputado Artur Bernardes, Sr. Lopo de Carvalho, sub-chefe de Gabinete Civil da Presidência da República, gal. Carlos Bitencourt Sampaio, presidente da Comissão de Aquisição, João Brochado Filho, diretor interino do DASP, capitão João Dutra, bem como diretores e funcionários do DASP e outras figuras de destaque.

(Conclui na 2ª página)



Uma vista do petroleiro "Presidente Dutra", que acaba de ser incorporado à frota brasileira.

Inauguração, à 29 do corrente, dos novos e luxuosos trens da Central do Brasil

"Santa Cruz" e "Vera Cruz" os nomes com que serão batizados aqueles comboios de aço inoxidável que correrão entre Rio-São Paulo e Rio-Belo Horizonte e vice-versa

A administração da Central do Brasil está se preparando para prestar mais um importante serviço ao público, qual seja a circulação de seus novos trens de luxo, que cobrirão os percursos Rio-São Paulo e vice-versa e Rio-Belo Horizonte e vice-versa. A inauguração desse importante serviço, já esperado de há muito com ansiedade, terá lugar, oficialmente, a 29 do corrente mês, data que lembra a fundação da nossa mais importante ferrovia, visto que já foram completados os detalhes imprescindíveis à execução da arrojada medida.

Com a inauguração, pois, dos seus novos e luxuosos trens de aço inoxidável e dotados de todas as requisições da técnica moderna, dispoñdo de carros-salões, dormitórios, etc., todos providos de amorteecedores hidráulicos, para evitar trepidação e de ar condicionado, a administração da Central do Brasil, proporcionando melhor conforto ao público, prestará, ainda, significativa homenagem ao país, dando as designações de "Santa Cruz" ao que correrá entre Rio e São Paulo e de "Vera Cruz", ao que correrá entre Rio e Belo Horizonte. Trata-se, inegavelmente, de uma medida altamente louvável, essa da administração da Central, certo que as designações dos novos comboios de luxo da Central,

lembrando os primeiros nomes da nossa terra, atendem perfeitamente ao sentimento patriótico e cristão do nosso povo.

O RECENSEAMENTO EM MINAS GERAIS Não será inferior a 20 milhões de cruzeiros

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — O Sr. Said Farat, orientador técnico do Serviço Censitário, declarou que o custo do recenseamento nacional, em Minas Gerais não será inferior a 20 milhões de cruzeiros, excluindo, desta importância, as despesas dispendidas com o material. Referindo-se à intensificação dos trabalhos preparatórios relacionados com a coleta de informações dos 388 municípios, constantes da atual divisão administrativa e judiciária do Estado, informou, que praticamente, todo o material destinado ao levantamento do censo demográfico e imobiliário de Minas, somando a mais de bilhões de questionários, já foi enviado para as Agências Municipais de Estatística, o mesmo ocorrendo em relação ao censo agropecuário e cadastro econômico. Só para a coleta censitária em Belo Horizonte serão empregados 200 recenseadores, sendo que para todo o Estado serão arrematados cerca de 8 mil agentes previamente habilitados. A coleta terá duração de 2 anos e 6 meses. A Comissão Censitária regional de Minas, que será presidida pelo Diretor do Departamento Estadual de Estatística, deverá se instalar, oficialmente, no fim do corrente mês, nesta Capital.

O nascimento do filho de Ingrid Bergman

PARIS, 6 — (INS) — O jornal comunista francês "L'Humanité", publicou em sua primeira página, um comentário sobre o recente "escândalo" em torno do nascimento do filho de Ingrid Bergman, com o diretor de cinema italiano Roberto Rossellini.

Salienta que houve verdadeiros dilúvios de telegramas, manchetes

tes berrantes e barragens de telefonemas. E pergunta por tudo isso, finalizando por dizer: "Certamente que a imprensa norte-americana e norte-americana, não farão tanto barulho, se não fosse sua questão primordial preparar o extermínio em larga escala com a Bomba II e outras armas bacteriológicas".

Comércio de compensação com o exterior

O BRASIL VEM TROCANDO OS SEUS PRINCIPAIS PRODUTOS COM OS PAÍSES AMIGOS

Vem crescendo dia a dia o movimento em nosso comércio exterior, na base de troca de mercadorias. A chamada operação de compensação é autorizada pela Comissão de Exportação e Importação do Banco do Brasil, mediante condições que defendem interesses da economia nacional favorecendo, ao mesmo tempo a saída de produtos estrangeiros que com o nosso comércio.

O Brasil vem operando vinícolas, fornecendo carvão, algodão, castanhas do Pará, cera de carnaúba, cacau e seus derivados, corantes, hevea mate e fumo, recebendo em troca máquinas agrícolas, motores, matéria prima indispensável à indústria, material elétrico, etc.

Nas últimas reuniões da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, têm sido aprovadas numerosas propostas de compensação, a maioria das quais

já se enquadra dentro das condições estabelecidas e são aprovadas, rejeitando-se as que não interessam à economia nacional numa média percentual de cerca de 20% do total.

Com essa política de permuta, o Governo Federal fomentando a colocação de determinados produtos no mercado internacional desafiando assim a situação interna de seus produtores e exportadores incentivando concomitantemente as vendas para o Brasil, que pelas suas condições de intercâmbio, não se fariam com tanta rapidez com o mesmo volume em consequência das divisas. Essa política, que vem sendo conduzida, sem alardes, mas com resultados já está, em evidência, merecendo um especial registro, pois estão desaparecendo praticamente a grife dos setores econômicos, atingidos pela desvalorização de várias moedas de países habitualmente nossos fornecedores.

Tomou posse, o novo dirigente da C. C. P.

A SOLENIDADE DE ONTEM, NO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

O Coronel Lauro Loureiro de Sousa, nomeado pelo Presidente da República, para o cargo de vice-presidente da Comissão Central de Preços, foi empossado, ontem, perante o titular da pasta do Trabalho, diversas autoridades e jornalistas.

O Ministro Honório Monteiro, no ato de posse, depois de ter feito uma referência elogiosa ao Sr. Luiz Dias Rolimberg, antecessor do Coronel Luiz Pires Moreira, e que muito trabalhou para a estabilização do custo de vida, acentuou que a orientação do Governo na política dos preços, era batalhar pela diminuição

do custo de vida, ou então, quando impossível, reduzi-lo, estabilizar os preços. Assim procederam o Sr. Luiz Dias Rolimberg e também o Coronel Luiz Pires Moreira, ao qual também esteve presente, predando de honestidade, dedicação e devotamento e que deixa agora a CCP com uma folha de bons serviços. A seguir referiu-se ao Coronel Lauro Loureiro de Sousa, dizendo que pela segunda vez, iria receber a colaboração desse militar no Ministério do Trabalho e Comércio, que na árdua tarefa de vice-presidente da CCP, tivesse um feliz desempenho e contasse com a cooperação do Ministério do Trabalho.

do custo de vida, ou então, quando impossível, reduzi-lo, estabilizar os preços. Assim procederam o Sr. Luiz Dias Rolimberg e também o Coronel Luiz Pires Moreira, ao qual também esteve presente, predando de honestidade, dedicação e devotamento e que deixa agora a CCP com uma folha de bons serviços. A seguir referiu-se ao Coronel Lauro Loureiro de Sousa, dizendo que pela segunda vez, iria receber a colaboração desse militar no Ministério do Trabalho e Comércio, que na árdua tarefa de vice-presidente da CCP, tivesse um feliz desempenho e contasse com a cooperação do Ministério do Trabalho.

com o convite para ocupar esse cargo há poucos dias, não possuía um programa administrativo. Entretanto, essas funções, estaria vigilante na defesa do interesse público e procuraria dar soluções harmoniosas aos problemas de preços de acordo com a nossa realidade econômica, isto é, com o custo de vida e não com o custo de vida e não com o custo de vida.

Logo após o ato da transição, o Coronel Luiz Pires Moreira pronunciou algumas palavras de agradecimento a todos que colaboraram com a sua administração e expressou o seu contentamento por ter sido entregue o órgão controlador de preços do Governo a uma personalidade de destaque na vida administrativa que milita no civil do país.

Respondendo a saudação do Ministro do Trabalho, o novo vice-presidente da CCP disse que surpreendia-se como pelos jornalistas ali acreditados,

A 2 de abril, o Primeiro Congresso Nacional dos Municípios

REUNIÃO EM QUITANDINHA — O PRAZO PARA A ENTREGA DE TESES — OUTRAS NOTAS

Por iniciativa do Prefeito de Divinópolis, Sr. Jovelino Rabelo, realizar-se-á ali, a 26 do corrente, um Congresso Regional de Municípios, de que deverão participar 93 prefeitos daquela prospera Zona do Estado de Minas Gerais.

Comparecerá à reunião, onde fará uma Conferência, o Sr. Rafael Xavier, presidente da Associação Brasileira de Municípios, que participará da sistematização dos pontos de vista a serem defendidos pelas Municipalidades daquela região no 1.º Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros.

Desde o dia 3 do corrente, passou a reunir-se, duas vezes por semana, a Comissão Técnica encarregada de fixar os pontos altos das teses a serem debatidas no 1.º Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros. Da Comissão Técnica, que funcionará sob a presidência do Sr. Rafael Xavier, presidente da A. B. M. fazem parte os srs. Reis Junior, Waldemar Lopes, Nelson Omegna, Araújo Cavalcanti, João Ribas, Desiré Guarani e Silva, Afonso Almiro, Océlio de Medeiros, Afrânio Mendes, Diêgues Junior e Armando Pinto.

O referido Congresso será instalado no dia 2 de abril vindouro, em Quitandinha, devendo haver, na véspera, uma sessão preparatória.

Todos os congressistas deverão telegrafar, quanto antes, à Comissão Executiva.

EM BELO HORIZONTE O SENADOR MELO VIANA

BELO HORIZONTE, 6 (RP) — Chegou domingo, a esta Capital, o Senador Fernando de Melo Viana, Presidente do Congresso Nacional. O ilustre político mineiro, será alvo em Belo Horizonte, de várias homenagens que lhe serão prestadas pela Universidade de Minas Gerais, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao ensino no Estado, por ocasião da federalização do nosso mais alto instituto de ensino superior.

Para manifestar a sua magnífica impressão e congratular-se com o governo pela excelente aquisição que acaba de realizar.

O Primeiro petroleiro da Frota Brasileira

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

Características do navio O "Presidente Dutra" é o maior navio nacional no gênero e cuja construção durou pouco mais de um ano, tem a capacidade de 16.500 toneladas.

Embora destinado ao transporte de petróleo, seu acabamento é perfeito, dispondo de uma cabine para cada marinheiro, radar de navegação, cozinha moderna, frigoríficos, todos os dispositivos de segurança e outras importantes inovações da engenharia naval.

Discursos

No camarote do comandante discursaram o Sr. Mário Bitencourt Sampaio fazendo a entrega do navio tendo respondido o gal. João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petróleo e, por fim, o ministro da Marinha, Almirante Silvio de Noro-

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Cr\$ 100.000.000,00
Reservas Cr\$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em todas as praças do território nacional

D delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA 31

Admissão de oficiais da F. A. B.

BAIXADAS INSTRUÇÕES A RESPEITO

O Ministro da Aeronáutica acaba de aprovar as instruções para a admissão, em 1950, no Instituto Tecnológico de Aeronáutica, de oficiais da Força Aérea Brasileira. Sendo a decisão adotada pelo Tenente Brigadeiro Armando Trampowsky, as inscrições da admissão para o curso de 2.º ano do Curso Fundamental e do 1.º ano do Curso Especial para Formação de engenheiros de aeronáutica nas especialidades de Aeronaves e Aeronaves. A admissão em qualquer dos cursos será precedida de concurso e de inspeção de saúde, devendo os candidatos satisfazer também a todas as outras exigências. Poderão inscrever-se no concurso para admissão ao Curso Fundamental os oficiais do Quadro de Aviação, da Ativa e os da Reserva convocados, os oficiais do Quadro Auxiliar e os oficiais do Quadro de Oficiais Mecânicos. O oficial do Quadro de Oficiais Aviação, da Ativa, inclusive o extintivo, deverá ser capitão ou 1.º tenente; contar em 31.12.1949, menos de 34 anos de idade; haver exercido o ofício, da FAB, por quatro anos, pelo menos, sendo

incluído o tempo como aspirante a oficial; para o oficial da Reserva é necessário estar convocado para o serviço ativo; contar em 31.12.1949, menos de 30 anos de idade; apresentar certificado de aprovação e em todas as matérias do 1.º ano fundamental de uma das seguintes Escolas ou de suas congêneres reconhecidas: Aeronáutica, Militar ou Naval Nacional de Engenharia, Faculdade Nacional de Filosofia (Seções de Matemática ou Física). O oficial do Quadro Auxiliar deve ser capitão; contar em 31.12.1949, menos de 34 anos de idade; apresentar certificado de aprovação em todas as matérias do 1.º ano fundamental de uma das Escolas referidas. O oficial do Quadro de Oficiais Mecânicos deve ser 1.º ou 2.º tenente; contar, em 31.12.1949, menos de 34 anos de idade; haver desempenhado a função de oficial mecânico, durante pelo menos 4 anos, a partir da conclusão do curso na Escola de Especialistas de Aeronáutica sendo incluído nesse tempo o de aspirante a oficial, após a terminação desse curso. Os candidatos poderão ser dispensados de apresentar certificado de aprovação em Geometria Descriptiva, baseada por escolas militares. Escola Nacional de Engenharia, Faculdade Nacional de Filosofia (Seções de Matemática e Física) ou por escola congêneres reconhecidas. Entretanto, os que obtiverem essa concessão ficam obrigados a prestar prova dessa matéria, durante o curso de admissão.

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias)

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

EDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor — Vice-Presidente

JOSE VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SA
Departamento de Publicidade

Rua Pontal Otoni 142

Telefone 43-4215
Garagem 43-7108
Publicidade 23-2778
Redação 43-4804
Redator-Chefe 43-4805
Esporte e Política 43-4806

Oficina 43-3470

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 130,00
6 meses Cr\$ 70,00
Via aérea Cr\$ 240,00
N.º avulso Cr\$ 0,50
N.º atrasado Cr\$ 1,00

O único cobrador autorizado é o Sr. **WILTON BALDINO DA SILVA**

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO
Dr. Ruy Pereira da Silva
Lara Hotel
Avenida São João, 1173, apt. 910

EM RECIFE
Otávio de Moraes
Corredor do Bispo 99

Toda correspondência de interesse deste jornal, de seus assinantes e clientes, excetuando a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

Churchill, conselheiro

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

tões de ordem interna, como o socialismo, suas atividades no tocante às relações exteriores e defesa nacional são virtualmente idênticas.

De acordo com os propoñentes da fórmula, a Grã-Bretanha é a que sai perdendo, senão forem utilizadas capacidades tão elevadas como as de Churchill e Eden nos dias futuros, em que tão importantes compromissos políticos relacionados com política exterior, devem ser descarregados. Entre esses compromissos estão o Pacto de Bruxelas e o Pacto do Atlântico, além dos que hão de surgir, quando terminar o Plano Marshall.

Citam-se vários procedentes para fortalecer a colaboração, à base de consultas, entre personalidades políticas tão diferentes como Churchill e Eden, de um lado, e Attlee e Bevin, do outro.

Entre 1906 e 1915, quando o liberalismo governou a Grã-Bretanha, Lord Bal-

four, líder conservador, foi membro do Comité de Defesa Imperial. Sua posição era extra-partidária. O governo inglês estava alarmado, desde princípios do século, com o crescente militarismo e expansão naval da Alemanha e o Partido Liberal julgou como um dever patriótico pôr de lado suas divergências partidárias, frente a uma emergência nacional.

Hoje, dá-se o fato de que o comunismo está ganhando terreno em grande parte do mundo, e uma das vantagens com que conta é a divisão das Democracias contra a granítica solidiez de sua organização interna, tanto no poder como fora dele.

Aos partidários da fórmula pro-colaboração de Churchill torna-se nítida a que, com ela, seria fortalecido e sairia ganhando imensamente, aos olhos do mundo, o atual governo britânico. A idéia está destinada a pagar, e muitos serão, sem dúvida, os que adotarão com o tempo. Levá-la a cabo é que a história passa a ser outra...

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES N.º 303 a 331
TELEF. 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARIBA" (Cargueiro)	"ITATINGA"
Sai segunda-feira, dia 13, às 9 horas, para:	Sai quarta-feira, dia 9, às 7 horas, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU	VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE
"ARARANGUA"	"ITAQUIQUE"
Sai sábado, dia 11, às 10 horas, para:	Sai terça-feira, dia 14, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL	BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM
"ITAPUHY"	
Sai segunda-feira, dia 13, às 9 horas, para:	
SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus vapores, até às 18 horas, pela armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus vapores — Os navios de passageiros dispõem de armazéns frigoríficos

Accepta-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rede Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina

Accepta-se, igualmente, em tráfego direto com a estrada de terra Bahia e Minas, — via Ponta D'Areia, — cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro — Ilhéus — Mata e Argôlo

NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairimque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bicas Fortes — Pedra Velosa — Teófilo Otoni — Valão — Sucoranga — Caporanga — Ladainha — São Benito — Queixada — Engenheiro Zênão — Alfredo Graco — Araçuaí

Informações com **MARIO CATAO**
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1-º AND.
Telefones: 23-3268 e 23-125

PASSAGENS: LOJA — Telefone 23-3433 — Emborcare de passageiros pelos telefones: 43-3424 e 23-1900

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES: 23-3268 e 23-125

10: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 38-1-º AND.

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais de Pôrto — 43-3424 e 43-3444

ARMAZEM 13 do Cais de Pôrto — 23-1900

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem, em posição estável e inalterado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr\$ 51.464,00 e o dólar a Cr\$ 18,38, e vendendo a Cr\$ 52.416,00 e a Cr\$ 18,72 respectivamente

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL, A VISTA COMPRA

Libra	51.464,00
Dólar	18,38
Franco	0,6525
Escudo	0,6334
Peseta	—
Péso Arg.	2,0400
Péso Uruguai ..	7,0421
Fr. Suíço	4,2733
Florim	4,8247
Boliviano	—
Cr. Dinam.	2,6363
Cr. Sueca	3,5551
Cr. Tcheca	0,3676
Fr. Belga	0,3643
Sóles	—

VENDA

Libra	52.416,00
Dólar	18,72
Franco	0,6533
Escudo	0,6572
Peseta	1,7093
Péso Arg.	2,0848
Péso Uruguai ..	7,2982
Fr. Suíço	4,3881
Florim	4,9140
Boliviano	0,4457
Cr. Dinam.	2,7353
Cr. Sueca	3,6209
Cr. Tcheca	0,3744
Fr. Belga	0,3778
Sóles	2,88

OURO

O Banco do Brasil comprava a razão de Cr\$ 20.817,6 e arava o ouro fino, na base de mil por mil.

A.C.C.P. e a realidade econômica

Um novo Vice-Presidente foi nomeado para a Comissão Central de Preços. E, como alguns dos que o precederam no cargo, oficial das Forças Armadas e chefiava o Gabinete do Diretor de Intendência do Exército.

Ouvindo por um vespertino, declarou o Coronel Lauro Loureiro de Souza, que é o novo Vice-Presidente daquele órgão de controle dos mercados, não ter ainda um programa de ação pré-estabelecido, por dois motivos: primeiro porque foi colhido de surpresa pelo convite do Presidente da República, para ocupar o cargo e, segundo, porque não havia ainda "entrado em contacto com a realidade econômica do país".

Esta última declaração importa em admitir-se que o critério adotado pelo Governo não foi o da competência para o cargo. Estamos certos de que o ilustre oficial possui altos predicados de caráter, idoneidade imoral e outros atributos, que constituem requisitos para o exercício de qualquer função pública. Mas, segundo sua própria declaração, falta-lhe uma das qualidades primaciais para as novas funções que lhe foram confiadas: o conhecimento da vida econômica do país.

E, na verdade, difícil conceber-se que o Chefe do Gabinete do Diretor de um serviço, como o de Intendência, possa estar inteiramente alheio ao que se passa nos setores da economia nacional. Todavia, como suas funções talvez fossem apenas burocráticas, teríamos, nesse fato, o motivo da ignorância alegada pelo novo Vice-Presidente da C. C. P.

Mas a declaração do Coronel Lauro Loureiro de Souza deve ser apreciada por outro ângulo.

A realidade econômica brasileira é de uma tremenda complexidade. Teoricamente — e quantas vezes se tem feito isto, fantasiosamente — é possível tomar de um lápis e traçar todo um plano de restauração econômica, graças ao qual a produção agropecuária e a industrial se avolumariam de imediato, o custo da vida baratearia, a inflação seria contida, o desemprego seria evitado.

Quando, porém, se faceiam tais problemas, no terreno das cruas realidades que nos afligem, quão diferente se apresenta o quadro!

Verifica-se, então, que a agricultura vive à míngua de crédito e de assistência técnica; que não há transporte suficiente para a produção; que os intermediários absorvem a maior parte dos lucros do produtor, lesando, ao mesmo tempo, o consumidor; que, além das causas normais de encarecimento — além de outras, o desequilíbrio entre a procura e a oferta — atua como fator preponderante no aumento do custo da vida o emissão descontrolada, a que se vem entregando o Ministro da Fazenda.

Feitas estas considerações, é evidente que se reduz a gravidade da declaração do novo Vice-Presidente da C. C. P. Se, efetivamente, tivéssemos que esperar que o Coronel Loureiro tivesse de fazer um aprendizado prévio, imergindo nesse pântano de dificuldades, que é a vida econômica brasileira, para somente depois trazer-nos do fundo desse baratro as soluções salvadoras, muito teríamos que esperar, porque essa tarefa demanda tirocinio prático e não improvisação. E, enquanto esperássemos, tudo iria continuando como está, isto é, a Comissão, tumultuando a economia nacional e os preços subindo sempre e cada vez mais. E, de resto, quando o Coronel Loureiro voltasse dessa sua incursão pelos domínios da produção nacional, nada se poderia esperar desse seu "contacto" com a realidade, que apenas serviria para certificá-lo da impossibilidade de resolver-se o problema da vida cara, através de um órgão que nada pode fazer para remover os fatores determinantes do fenômeno.

Assim, pode o novo Vice-Presidente continuar alheio, como viveu até agora, "às realidades econômicas", porque, no caso da C. C. P., o que se tem em vista é dispor do cargo para homens e não de homens para o cargo.

Dentro desse critério, tanto faz conhecer como ignorar os detalhes da economia do país.

Estatísticas oficiais da produção da indústria têxtil

De acordo com os dados coligidos pelo Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria, constantes do estudo "Alguns Aspectos da Economia Têxtil", existem 1.045 estabelecimentos de fiação e tecelagem em São Paulo, no ano de 1944, assim distribuídos: fiação de algodão, 32; de seda, 56; fio "rayon", 287; de lã, 15; de linho, 2; de outras fibras, menos juta, 8; tecidos de malha, 4; de crina animal, 3; elásticos, 5; acabamento de fios, 40; de tecidos, 32; passamanaria, 26; linhas para coser, bordar e semelhantes, 19; sacaria de algodão, 13; fiação, tecelagem e sacaria de juta, 23; barbantes, cordas, etc., 32; estopa e derivados, 10; lonas, 9; molas e roupas de malha, 168; e tapeçaria, 40. Nesses estabelecimentos trabalhavam 122.244 pessoas. Os de tecelagem de algodão acolhiam maior número de operários: 44.924, contra 17.264 de tecelagem "rayon", 9.762 de fiação de algodão, 7.511 de meias e roupas de malha, etc. No tocante ao capital empregado, o total foi de 1.526.355.000 cruzeiros, sendo que as maiores parcelas couberam às tecelagens de algodão (Cr\$ 503.147.000,00) e de "rayon" (Cr\$ 238.993) e à fiação, tecelagem e sacaria de juta (Cr\$ 130.996). Quanto ao valor da produção, exprimiuse em Cr\$ 5.296.085.000,00, dos quais Cr\$ 1.427.976 pertencentes à tecelagem de algodão, Cr\$ 884.183.000,00 à de "rayon", Cr\$ 498.617.000,00 à de lã, Cr\$ 308.766.000,00 à indústria de meias e roupas de malha, Cr\$ 271.645.000,00 à fiação, tecelagem e sacaria de juta, etc.

Em 1943, haviam no Estado de São Paulo 958 estabelecimentos têxteis, com 118.660 operários, produzindo Cr\$ 1.110.285.000,00 de capital.

Indústrias de massas alimentícias

FALANDO à imprensa paulista, o Sr. Domingos Savino, dirigente sindical dos trabalhadores na indústria de massas alimentícias, declarou que esse setor da produção vem ultimamente se desenvolvendo de forma extraordinária. Atribuiu a ampliação verificada à atitude dos empregadores, "interessados agora, como já antes, pelos problemas dos empregados", além de outros fatores. Declarou que a indústria de alimentação paulista tem chamado técnicos estrangeiros em benefício da melhoria de seus produtos, mas que, dentro em pouco, utilizará somente especialistas nacionais, para isso habilitados. E acrescentou: "É preciso que se diga que a melhoria da qualidade de trabalho do nosso operário se deve, em grande parte, às assistências educacional e social prestadas por entidades como o SENAI e o Sesi, que tornam os conhecimentos mais acessíveis aos trabalhadores. Também a assistência médica, odontológica e hospitalar prestada de forma eficiente, como vem sendo feita pelo Sesi, contribui para isso, uma vez que o operário saudável é sempre mais eficiente e capaz. Trabalhador que sou, sinto-me feliz ao constatar o quanto temos evoluído no campo da assistência aos trabalhadores".

Queixume

ATÉ hoje a população dos subúrbios centrais, ainda não se conformou com a "classe única", nem tampouco com o regime que imporia naquele ferrovia, onde os passageiros são tratados da maneira mais absurda possível, a propósito de querer a direção da E. F. C. B. reprimir os "penetras" e acabar com os "pingentes". Tudo isso estaria muito certo, se aos passageiros fosse dado conforto e abundância de transporte. Mas isso precisamente não ocorre, pois a massa do povo viaja de manhã e à tarde, pior do que sardinha em lata, antonada, e ainda por cima sujeita aos "horários" que a ferrovia oferece. Enfim, a queixa é permanente e geral. E já se

Empresas produtoras de águas minerais

O SERVIÇO de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, vem de concluir o cadastro de empresas produtoras de águas minerais, reunindo informes colhidos até o ano de 1947. Foram arrolados 68 estabelecimentos produtores, sendo 19 no Estado de São Paulo, 10 no Rio de Janeiro, 9 no Rio Grande do Sul, 8 em Minas Gerais, 8 no Paraná, 3 no Distrito Federal e os demais 11 em outros Estados de menor população.

A captação de águas minerais ocupava, em 1947, 1.055 trabalhadores e invertia um capital de 42.877.000 cruzeiros. É de notar o número elevado de grandes empresas, em geral sociedades por quotas, com capital que oscila entre 1 e 10 milhões de cruzeiros. De 1942 a 1947, foram fundadas mais de 12 empresas, algumas delas com grandes patrimônios.

O parque industrial de Franca

O MUNICÍPIO de Franca, Estado de São Paulo, possui atualmente cerca de trezentos estabelecimentos industriais, sobressaindo-se as fábricas de couro com sete importantes cortumes e sessenta fábricas de calçados, aparelhadas convenientemente.

Na fabricação de calçados, a cidade de Três Colinas está na vanguarda de toda a hinterlândia brasileira. Fabrica-se em larga escala o calçado tipo rural, mais conhecido por sapato, nos mais modernos tipos com enorme aceitação nas capitais.

O parque industrial francano conta com importantes estabelecimentos, podendo-se destacar as Indústrias de Beneficiamento de Produtos de Origem Vegetal, fábricas de fogos artificiais, serralhas, fábricas de móveis, de docas, de adubos, de tecidos, etc.

A produção total do município de Franca, no ano de 1948, atingiu a casa dos duzentos e trinta milhões, figurando entre os principais centros industriais do Estado.

Produção da indústria têxtil

OS resultados das apurções do registro industrial realizado pelo SEPT e pelos Departamentos Estaduais de Estatísticas, referentes à produção têxtil dos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas, são os seguintes, em conformidade com o estudo "Alguns Aspectos da Economia Têxtil".

Segundo o DEE, em 1944 existiam 1.045 estabelecimentos de fiação e tecelagem na Paricéia, empregando 122.224 operários, e produzindo Cr\$ 5.296.085.000,00. Esses estabelecimentos aplicaram de capital Cr\$ 1.526.355.000,00. De acordo com o SEPT, o pessoal empregado, em 1945, na indústria têxtil paulista, foi de 146.225. O capital seria de Cr\$ 1.663.907.000,00 e o valor da produção de Cr\$ 5.468.828.000,00.

Para o Rio Grande do Sul, os números são estes, relativamente ao ano de 1945: SEPT: pessoal — 6.332; capital aplicado — Cr\$ 80.276.000,00; e valor da produção — Cr\$ 208.892.000,00. DEE: estabelecimentos — 129; pessoal — 6.482; capital Cr\$ 52.545.000,00; e no valor da produção, Cr\$ 333.283.000,00.

As cifras referentes ao Estado de Minas Gerais são estas: SEPT: pessoal — 27.413; capital aplicado Cr\$ 373.491.000,00; valor da produção — Cr\$ 740.148.000,00. DEE: estabelecimentos — 96; pessoal — 30.731; e valor da produção — Cr\$ 828.402.

transformou em um queixume de quem apela noite e dia, e nada recebe. Dir-se-ia que o propósito da E. F. C. B. é esse mesmo, e não cuidar de oferecer ao povo que dela se utiliza de janeiro a dezembro uma parcela mínima de conforto, de bem-estar e de conforto. Talvez algum dia tudo isso apareça. É a esperança que resta.

Caleidoscópio

ASSINALAMOS sempre os paradoxos e as contradições da política internacional. Eles se impõem muitas vezes até mesmo como soluções ocasionais, ou como medidas preventivas. Agora mesmo temos uma situação deveras curiosa e contraditória, para muitos paradoxal. Entretanto, não se deve ver na mesma qualquer desvio da política internacional, ou qualquer desentendimento. Quando a Grã-Bretanha reconheceu o Governo bolchevista na China, houve espanto e grande desapontamento. Mas Londres agira no sentido de salvaguardar interesses ponderáveis seus e de terceiros. Ao mesmo tempo, na ONU os russos pediam a expulsão da delegação nacionalista chinesa, no que não foram atendidos em face da reação de todas as Democracias, inclusive a Inglaterra. Enquanto isso, Chiang-Kai-Shek vai para Formosa para continuar a luta. Agora retoma a presidência da China nacionalista, e os Estados Unidos imediatamente vão reconhecer o Generalissimo, consequentemente o seu Governo. Nesse arcanal há contradições, mas há também uma necessidade política que as Democracias não devem evitar, qual seja a de deixar tudo isso entregue ao seu próprio destino, o que equivale dizer às garras de Moscou.

É evidente que outros caminhos não podiam ser trilhosados pelos ocidentais, a não ser que estivessem dispostos a abandonar tudo no Extremo Oriente à influência total do Kremlin. Impunha-se essa diretiva, o talvez por ela possam as nações livres controlar mais, e melhor os planos vermelhos para a Ásia. Essa política ainda permite "amarar" a Rússia de modo que não possa assumir novas atitudes, a menos que se arrisque a uma agressão ou a rompimentos diplomáticos. Tanto o Departamento de Estado, como o Foreign Office, como o Quai D'Orsay, estão em ação combinada, para defender a posição do mundo livre e seus interesses, ainda que assumam atitudes paradoxais.

Como não podia deixar de acontecer, os parlamentares bolchevistas franceses, impotentes diante do declínio de seu partido e da "baixa" completa em que se encontram, apelaram para as costumeiras violências, e na Assembleia provocaram graves incidentes. Estes foram de tal natureza, que tiveram de ser expulsos do recinto à força. De resto, os vermelhos só compreendem a linguagem da força. E' pois de ser aplicada em todas as circunstâncias.

Atlee começa a enfrentar novas dificuldades. Há um descontentamento geral, dizem os despachos, o que nos leva a esperar um "abrandamento" completo no programa do "Labour Party", ou então uma decisão drástica de prosseguir em seus propósitos de nacionalizar tudo.

Estamos que essa primeira "onda" é de somenos importância. As que vierem depois, estas sim, poderão criar tremendas dificuldades ao trabalhismo.

Mecanização da lavoura

O Estado da Bahia a prática de mecanização da lavoura vem obtendo êxito animadores. Telegramas recebidos de Livramento do Brumado dão conta da aceitação alcançada entre os agricultores pelos métodos de moto-mecanização difundidos pela Seção de Fomento Agrícola Federal naquele Estado.

Um grupo de tratores e máquinas agrícolas, enviado para Livramento do Brumado, iniciou suas atividades na lavoura do arroz, a maior do município. Cerca de 600 hectares serão cobertos pela patrulha moto-mecanizada, prevendo-se em consequência safra muito abundante. Como bem assinalam os jornais baianos, essa iniciativa do Ministério da Agricultura, situada no plano de estímulo à mecanização da lavoura empreendido pelo Ministro Daniel de Carvalho, eleva e cerca de prestígio o fomento federal na Bahia.

Produção mineral

SEGUNDO os dados coligidos pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, a produção de alguns minerais, de janeiro a setembro de 1949, foi a seguinte: Ferro gusa, 400.082 toneladas; aço, 440.586 toneladas; ferro laminado, 389.060 toneladas; carvão, 1.632.131 toneladas; cimento, 932.862 toneladas; arsênico, 685.266 quilos; ouro, 2.784.311 gramas; prata, 439.114 gramas.

Potencial hidráulico do Estado do Paraná

De acordo com os dados fornecidos pelo Governo do Estado, o Paraná conta com cerca de 350 quedas d'água exploráveis economicamente, destacando-se entre elas o Salto Grajaú ou das Sete Quedas, avaliada em aproximadamente 3.000.000 H. P. O total do potencial hidráulico atinge a mais ou menos 5.544.000 H. P. ou 4.077.670 kw (convertido na base de kw, igual a 1.3596 H. P.).

Na base dos dados estaduais a

Aplicações do bambu

O BAMBÚ inclui espécies variadas, desde plantas finas até algumas que têm um diâmetro de 30 centímetros com alturas as mais diversas, atingindo até 30 metros.

Em propriedades agrícolas é usado no fabrico de cestos ou balaios, jacazinhas, cercas, e utensílios caseiros.

Sua aplicação mais útil, é na obtenção de celulose para papel. Segundo informa o "Estado de São Paulo", nos Estados Unidos, uma acre de pinheiro rende em média 1,13 toneladas de polpa, em plantações com a idade variável de 20 a 35 anos. A mesma área cultivada com bambu, apresenta, na idade de 4 anos, um rendimento de 4,50 toneladas, em Trinidad.

A "Federal Agricultural Experiment Station" de Mayaguez, Porto Rico, está distribuindo sementes e mudas de bambus que, além de resistentes aos insetos, como as brocas, se prestam para mais variados fins, inclusive para o fabrico de móveis de luxo.

Um dos usos que começa a ser difundido, é o do plantio dessa gramínea em curvas de nível, espaçada cada linha de acordo com a cultura que se vai fazer no terreno. O bambu, enquanto vai crescendo, serve de obstáculo contra a erosão e de amparo ou quebra vento protetor das lavouras. Em pomares e hortas esse processo tem dado excelentes resultados.

O bambu não exige quaisquer cuidados. Conhecem-se casos de plantações que foram exploradas durante mais de 70 anos, continuando em ótimas condições de produção.

potência hidro-elétrica instalada no Paraná é de 29.722 kw. Essa potência não chega a atingir 1% do potencial hidráulico existente, conforme se vê abaixo:

Potencial Hidráulico 4.077.670 kw
Potencial instalada (hidro-elétrica) .. 29.722kw
ou 0,73 % kw

Indicamos a seguir uma relação das principais quedas d'água existentes no Estado do Paraná:

Salto Guaira ou das Sete Quedas, no rio Paraná	com 3.000.000 H. P.
Salto de Santa Maria, no rio Iguaçu	" 800.000 H. P.
Salto Grande, no rio Paraná	"
Salto Caxias, no rio Iguaçu	" 300.000 H. P.
Salto Faradai, no rio Iguaçu	" 300.000 H. P.
Salto Santiago, no rio Iguaçu	" 150.000 H. P.
Salto Conceição, no rio Capivarí	" 140.000 H. P.
Salto Ozório, no rio Iguaçu	" 120.000 H. P.
Das quedas d'água do Estado, contam outras com menos de 100.000 H. P.	

Produção de ouro e prata

A TRAVÉS de Séries Estatísticas Mensais, publicação recentemente divulgada pelo Conselho Nacional de Estatística, pôde o observador dos problemas nacionais verificar aspectos da maior importância acerca de nossas realidades.

Vale, apreciar, por exemplo, o ritmo da produção de ouro e prata a partir de 1938, quando a mesma atingiu 4.447 quilos do primeiro dos referidos metais e 794 do segundo. Em 1939, a produção alcançou, respectivamente, 4.614 e 858 quilos; em 1940, a do ouro manteve-se, ainda, em ascensão (4.660 quilos), mas, a da prata, caiu ligeiramente (768 quilos); em 1941, tanto a produção de

ouro, como a de prata, experimentaram declínio — 4.582 e 638 quilos; em 1942, ocorreu uma reação, tendo a produção de ouro atingido 4.886 e a de prata, 800 quilos; em 1943, 4.987 e 935 quilos, respectivamente; em 1944, produziram-se 5.175 quilos de ouro e 893 de prata.

A partir de então, tem havido declínio nos totais produzidos: 1945, 5.073 quilos de ouro e 883 de prata; 1946, 4.370 e 683 quilos, respectivamente; e 1947, 4.216 e 631 quilos.

No concernente ao valor da produção de ouro, foi o mesmo em milhões de cruzeiros, de 1938 a 1947, de, respectivamente, 97,7; 110,4; 111,6; 107,7; 113,7; 113,8; 117,1; 121,4; 105,0 e 111,5. E quanto ao da prata, no mesmo período, em milhares de cruzeiros: 201,0; 196,1; 169,0; 145,1; 176,1; 205,6; 250,0; 419,1; 342,5 e 319,8.

No Senado Federal

Presidiram ontem a sessão do Senado os srs.: Nereu Ramos Vilasboas e no início dos trabalhos, estavam presentes 32 membros da Câmara Alta.

O primeiro orador, na hora do expediente, foi o Sr. Hamilton Nogueira. O parlamentar carioca tratou das últimas violências da polícia carioca, historiando fatos anteriores até focalizar o caso da "Vanguarda Socialista", em que foram espancados vários elementos do PSB. "E o sinal dos tempos — disse o orador. — Um sinal de que cumpre ao Parlamento reagir contra essa invasão na esfera do direito, contra a agressão àquelas franquias democráticas, que não custaram somente o nosso trabalho, mas o sangue de milhares de homens nos campos de batalhas da Europa". Mais adiante o Sr. Hamilton Nogueira focalizou outras arbitrariedades do governo e disse: "Nesta terra, sr. Presidente, ninguém pode combater a opressão, defender o justo

direito ou a liberdade sindical, que está nas mãos do governo. Temos de reagir, sobretudo no instante em que se repetem, com frequência alarmante, as intervenções nos sindicatos". E passando a analisar afirmou que o general Lima Câmara está com a vontade do poder, a ponto de conseguir da maneira a mais escandalosa possível, a demissão de funcionários efetivos, com direitos assegurados na Constituição, que, portanto, só poderia ser exonerado por atos contrários ao interesse público. "Sabemos porém — frizou o orador — que a medida é discricionária, e obedece a uma questão de vaidade".

Depois, ocupou a tribuna o Sr. Augusto Meira, do PSD do Pará. Leu um telegrama publicado num matutino desta capital a respeito da Hileia Amazônica e voltou a criticar o Itamarati na criação do Instituto patrocinado pela Unesco.

Antes de passar à Ordem do Dia, o Sr. Nereu Ra-

mos submeteu ao plenário uma questão de ordem sobre uma emenda de redação a ser feita no projeto que dispõe sobre os crimes de responsabilidades. A Mesa adotou o parecer da Comissão de Redação no sentido de ser submetida ao Senado a emenda. O Sr. Olavo de Oliveira enviou à Mesa um requerimento solicitando a audiência da Comissão de Justiça para o assunto. Contudo, não foi aceito, pois importava em mais um adiamento da questão. A decisão da Mesa foi em seguida submetida a votos e verificou-se o seguinte score: a favor 22 e contra 11. Na conformidade do parecer da Comissão de Redação, será incluída na Ordem do Dia de amanhã a emenda a fim de ser novamente votada.

Na Ordem do Dia foram aprovadas as seguintes matérias, projeto do Sr. Andrade Ramos que dispõe sobre o funcionamento dos bancos e sua fiscalização; projeto que concede vantagens aos que instalarem m a t a d o u r o s industriais; projeto que dispõe sobre a articulação entre os vários constituintes do projeto que dispõe sobre o reconhecimento de utilidade pública da União Beneficente dos Sub-Tenentes de Mato Grosso, em Campo Grande. Quando a sessão ia passar a ser secreta para a apreciação de escolhas de vários diplomatas constatou-se a falta de número, ficando a matéria adiada para a próxima sessão.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUZ N. 68
Telefone: 48-5892

U. Brandino Corrêa

BLENORRAGIA E COMPLEXIÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

INDICADOR

Indústria de sal e moagem de cereais e comércio em grosso de líquidos e comestíveis em geral

CASA SOUZA
MATTOS LTDA.

CASA FUNDADA EM 1910
CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO
Escritório e armazém: Rua do Mercado, 13 — Caixa Postal 578 — End. Teleg. "Souzamat" — Telefones 23-2525 e 23-3124

Macedo Portas
Importadores Ltda.

Travessa do Comércio, 9
Tel. 43-4144 — RIO DE JANEIRO

Dumas

& Kretzman Ltda.
Importadores e exportadores de frutas
RUA MÉXICO, 41
Grupo 1.307

CAMILO MOURÃO & CIA.

Importadores de vinhos e conservas
RUA DO OUVIDOR
— Ns. 15, 17 e 19 —
Tel. 23-2222

Empório de Vinhos
Ferreiras Ltda.

Importadores de vinhos
AV. MEM DE SA, 112
Tel. 22-2672

A. TAVARES & CIA. LTDA.

Importadores de vinhos, conservas e cereais
RUA DO MERCADO, 20
Tels. 23-5047 e 43-9170

COMERCIO DE MATERIAS PRIMAS DO BRASIL

COMATBRAS LTDA.
IMP. E EXP. DE FRUTAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
AV. RIO BRANCO, 108-S. 106
End. Teleg. COMATBRAS
Telefone 42-9892
RIO DE JANEIRO

FERREIRA, FILHO & CIA. LTDA.

GÊNEROS — FORRAGENS E VINHOS POR ATACADO

RUA DO MERCADO N. 19
Telefone 23-2945 — End. Teleg. PERFI — Caixa Postal n. 2675
RIO DE JANEIRO

Magaldi & Cia. Ltda

Importadores e exportadores de frutas

AV. RIO BRANCO, 120
9.º ANDAR — SALA 903
Tel. 43-9371

Alberto Cocozza S/A

Importadores e exportadores de frutas

PRAÇA MAUA, 7-17.º
Tel. 23-5850

Câmara dos Deputados

Uma sessão de protestos contra espancamentos e violências da Polícia — Revogação de um projeto do Código Penal — Detalhes da última sessão

O deputado Lima Cavalcanti ocupou em primeiro lugar a tribuna da Câmara para responder o seu colega Arthur Bernardes quanto as considerações feitas em torno do projeto sobre a Hileia Amazônica, defendendo o projeto e os pareceres do Ministério do Exterior. O Sr. Hermes Lima fez tremendo protesto contra a polícia pela prisão efetuada na Galeria Cruzeiro contra dois jornalistas da "Vanguarda Socialista", inclusive espancamentos e toda sorte de violências. Também sobre espancamento pela polícia o Sr. Euclydes de Figueiredo, citou o caso ocorrido com um Capitão do Exército em Vila Isabel. O Sr. Jurandyr Pires Ferreira protestou contra a forma brutal de espancamento de que foi vítima o filho do General Dutra na Quitandinha na noite de Carnaval. O mesmo orador apresentou um projeto de resolução, considerando desatenção à Câmara a recente demissão do Sr. Edgard Estrela ex-Inspector Geral de Trânsito.

Na ordem do dia foi aprovado o projeto que concede

um mês de gratificação dos funcionários da Câmara no presente sessão extraordinária.

O Sr. Gil Soares apresentou um projeto revogando um dispositivo do Código Penal, que admite recurso contra a decisão do Juiz que concede "habeas-corpus".

Livraria Francisco Alves

LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
A. 13 AS 18 HORAS

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER
PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.º FR.º GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS ORGARIAS E NAS CASAS DE 1.ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C.ª - RUA 12 DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Abertura das aulas nas Escolas da Light

Com a presença de várias autoridades, diretores e chefes de serviço da Light e Companhias Associadas, inúmeros convidados e grande número de alunos e funcionários dos seus quadros, realizou a Light a abertura das aulas do ano letivo em seus diversos cursos da Escola de Aprendizagem.

Dando início aos trabalhos, falou o Comandante J. G. de Aragão, Vice-

presidente executivo da Cia. de Carros, Luz e Força do Rio de Janeiro e da Société Anonyme da Gaz, que, em rápidas palavras saudou os membros da mesa, a assistência e os alunos, dando a palavra, em seguida, ao Dr. Edgard Amarante, diretor da Divisão de Ensino da Companhia, que leu a resenha dos trabalhos escolares, ressaltando os esforços da Light para aparelhar os Cursos de professores, material, etc. Afirmando ter sido salutar o resultado obtido, pois foram compensados os aprovações exames realizados no SENAI. Floglou também a atuação dos professores. Após a entrega dos prêmios aos alunos melhor classificados, seguiu-se a passagem dos símbolos de cada curso aos que estão prestes a terminar os estudos.

Encerrando a cerimônia, usou da palavra novamente o Comandante J. G. de Aragão, para agradecer a presença das autoridades e solicitar os alunos pelos esforços desenvolvidos, acentuando que a Companhia se sentia feliz por constatarem o expressivo aproveitamento.

Fizeram parte da mesa que dirigiu os trabalhos, além do comandante J. G. de Aragão e do Dr. Edgard Amarante, as seguintes pessoas: Dr. Francisco Cavalcanti, representante do Ministério do Trabalho; Major A. Costa, representante do Prefeito do Distrito Federal; professor Guilherme D'Alencastro, chefe dos Cursos Técnicos; Sr. E. Everts, da Administração da Cia. Telefônica Brasileira; professor Dulcilo Pereira, diretor da General Electric; Sr. Paulo Paranhos, chefe da Oficina-Escola de Trilagem; professor Augusto Azeiteiro, chefe dos Cursos Industriais; Sr. M. McDonald, superintendente do Departamento de Eletricidade; Sr. H. G. Holman, superintendente dos Serviços do Pessoal; Dr. Dyvaldo F. D'Oliveira, diretor das Escolas 1 e 2 do SENAI; e representante do Dr. Faria Gomes, professor Oscar Hennig Jr. e João Chaves Neto, ambos do SENAI; Sr. Djalma Sá, chefe da Seção de Pessoal do Departamento Controlador e outros convidados.

Pelo ensino

Futebol na rua

Jairo Moracs

Na rua Jará.

— Corre, Joãozinho! Corre, Sérgio! E a garotada foi, por encanto, desaparecendo diante do carro preto, com antena de rádio, que se aproximava. Um homem robusto e cenhoso saltou rapidamente do auto e, apressando a bola, cortou com uma faquinha ou coisa parecida. Ainda se dirigiu a alguns assistentes pequenos, ameaçando-os, para retornar ao seu lugar no confortável veículo, equipado com rádio.

As opiniões se dividiram. Uns aplaudindo, outros censurando.

Penso não haver motivo nem para uma coisa, nem para outra. O policial cumpriu o seu dever, nada mais. E' sua função.

O jogo que vi na rua Jará é um dos muitos perigos das vias públicas do Rio. Quase não há ponto da cidade em que não se veja uma comissão com bola de borracha, de metal ou mesmo a clássica, com pneumático e capote de couro.

Meninos, rapazes de boa ou de má indumentária, usando uma linguagem nem sempre própria para bons ambientes, atiram-se às disputas com um ardor notável.

Não creio mesmo que os moradores das proximidades se sintam confortados com a barulheira, as invasões dos jardins ou os vidros partidos. O fenômeno "futebol na rua" é fato incontestável. Que não agrada a ninguém, além do futebolista, não resta dúvida. Que a maneira de sua execução não pode e nem deve ser a intervenção policial, também é certo. Venho examinando o problema e acho que podemos diminuir muito e mal estar produzido pela atividade física da adolescência descontrolada. Em primeiro lugar temos que levar em conta o fato de precisar o rapazinho de movimento intenso, sem o que a sua evolução tende a sofrer e a formação dos símbolos vai se processando, atingindo os vários tipos de complexos, tão comuns hoje em dia.

O período endócrino simpático e de desequilíbrio, há uma fase de transição intensa e chocante. O grande derivativo é, sem dúvida, o esforço físico. A nação, o tãnis, o excursionismo, o alpinismo são magníficas polarizações, nem sempre possível a um grande número. A nação vai mesmo para o Street F. C.

Sempre que possível, uma atividade deve ser dirigida. Se o adolescente precisa do exercício físico é justo que se oriente sua tendência

para um ponto em que ninguém tenha prejuízo; e o rapaz tenha algum proveito.

Claro ficou então que o problema existe; pode ser dirigido entretanto e achar-se-á uma boa solução.

Em lugar de campos de brinquedo, com cucas aparelhagens, de difícil conserva, poderíamos ter pequenos campos com algumas instalações, embora rudimentares, que servissem ampliação a proporção que fosse havendo verbas.

Sem departamentos, sem funcionários especialistas, sem técnicos, sem burocracia, poderíamos ir instalando os campos pela cidade e para eles dirigir a meninada. Não havendo exigências burocráticas, nem retratões, nem matriculas, nem mensalidades, os jogos iriam da rua para os campos, com toda a certeza. O trânsito muito lucraria. Os perigos de desastres diminuiriam. A ingenuidade dos meninos é enorme, pensando que a sua agilidade sempre os livrará das rodas da borracha, contudentes, dos autos.

Uma, duas, dez vezes e um dia um fiasco.

A instalação não é custosa. E poderia utilizar mesmo os terrenos particulares sem construção. Na rua Hipólito da Costa os meninos ficam na via pública, no lado de um terreno que, há quinze anos eu o vejo vazio ou como mero depósito de lixo. Enquanto seu dono espera a valorização para vender por 400 o que lhe custou 10, a população poderia ir usando a área sem o menor ônus para o proprietário; até seria uma forma de ter o terreno limpo.

Com boa vontade e um pouco de organização tudo se faria. Não é justo abandonar-se a criança e depois atirar-lhe em cima os carros da R. P. cuja função deve ser de maior envergadura.

Quando eu relati os serviços do Educandário D. Duarte, em S. Paulo, chamei a atenção que a obra era grande e merecia apoio. As senhoras de S. Paulo compreendiam ser mais vantajosa a manutenção do Educandário, do que concorrer para mais um pavilhão na penitenciária nua dele...

A direção da adolescência semi-abandonada é necessidade imperiosa. Basta ver como o jogo de rua aumenta no período de férias.

O problema está focalizado; o meu de resolvê-lo indicado.

O que repugna é a solução policial quando seria muito mais fácil, lógica e humanitária evitar a aparatosa intervenção.

Agora também diariamente às 17,30 horas!

OUÇA NA
HOJE
AS 8.15 DA NOITE
RÁDIO MAYRINK VEIGA

PAUSA PARA MEDITAÇÃO

UM DRAMA DA VIDA REAL, DEDICADO A TODOS OS CORAÇÕES EM CONFLITO

UMA OFERTA DE
ABEL DE BARROS & CIA
FABRICANTE DAS AFAMADAS
TINTAS
AGUIA
CLIN

Radiofonização de ROBERTO MENDES e EDGAR G. ALVES — Orientação Espiritual de GRAMURI

Fora de Minas não haverá candidato comum



FORA DE MINAS NÃO HAVERÁ CANDIDATO COMUM

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — "Tendo ainda a imprestabilidade para a escolha de um mineiro não haverá qualquer possibilidade para a escolha de um candidato comum ou que reúna a preferência dos principais partidos democráticos" — declarou o deputado Ulisses de Carvalho ao regressar ao Rio. Manifestando suas impressões pelos acontecimentos em curso, declarou o parlamentar pessimista, bastante conhecido por sua combativa atuação na Assembleia Legislativa mineira, que a situação evolui rapidamente para as definições que não podem ser mais proteladas, embora o ambiente se re-

vista ainda de certa obscuridade e sem ponto de referência para um juízo seguro. Há que se considerar a situação criada pela atitude do Governador Walter Jobim, vetando virtualmente o nome de Israel Pinheiro, "pivot" das últimas demarques acordadas encaminhadas pelo Sr. Benedito Valadarez. Acrescentou o Sr. Ulisses de Carvalho revestir-se de palpitante interesse, como etapa praticamente decisiva, a reunião do conselho nacional do PSD, anunciada para hoje no Rio.

ENTUSIASMO EM TÓRNO DA CANDIDATURA CANROBERT

SÃO LUIZ, 6 (Asapress) — Está sendo aguardado com grande interesse e simpatia, em todos os meios políticos desta Capital, o lançamento da candidatura do General Canrobert Pereira da Costa à Presidência da República na cidade de Niterói e outras cidades do Estado do Rio. Tecendo comentários em torno do assunto, o Diário de São Luiz, órgão do P. S. T. publicou o seguinte: — "Do curso dos entendimentos em torno da sucessão presidencial um fato sobre eleva pela sua clareza: "O presépio crescente do nome do

nome do General Canrobert perante as mais ponderáveis correntes democráticas nacionais".

FALHARAM AS PERSPECTIVAS

SÃO LUIZ, 6 (Asapress) — Não obstante os esforços que se vinha operando no sentido da aproximação entre as duas correntes divergentes que dividiu o P. T. B. local, nada de apuro de positivo, pois, falharam todas as perspectivas de união entre as duas correntes divergentes que dividiu o P. T. B. local, nada se apuro de positivo, pois, falharam todas as perspectivas de união entre as duas correntes.

DIVERGE O PR DAS PRETENSÕES DO P. S. D. E U. D. N.

SÃO LUIZ, 6 (Asapress) — Entre os partidos que compõem a oposição coligada no Estado, surgiram várias divergências acerca da sucessão à governança do

Estado, as quais foram provocadas pelo Diretório do P. R. que se insurgiu contra as pretensões de elementos do PSD e da UDN.

VOLTOU DO SUL O SR. ADEMAR DE BARROS — NÃO QUIS FALAR À IMPRENSA

S. PAULO, 6 (Asapress) — Vinjando por via-aérea, regressou do Rio Grande do Sul, às 21 horas de ontem, o Sr. Ademar de Barros. Os Governadores de São Paulo, que conferenciou com o Governador Valter Jobim e com o senador Getúlio Vargas, não quis fazer declarações à imprensa, rumando imediatamente para o Palácio dos Campos Eliseos. Mais tarde, o Sr. Ademar de Barros seguiu para Santos, viajando de automóvel.

O QUE FEZ EM CAXIAS

S. PAULO, 6 (Asapress) — Fomos informados de que o Sr. Ademar de Barros assistiu em Caxias do Sul, a uma concentração de diretores do Partido Social Progressista, comparecendo igualmente à exposição comemorativa do 75º aniversário da colonização italiana no Rio Grande do Sul.

A AUTONOMIA DE SANTOS E SÃO PAULO

SANOS, 6 (Asapress) — Instalando-se nesta cidade, no próximo dia 8, o Comitê Pró-Prestes Maia, Na ocasião, será realizado também um comício promovido pelos partidos que já apoiam a candidatura do ex-Prefeito de São Paulo, devendo este proferir um discurso em focalizar o problema da autonomia de S. Paulo e Santos.

TENTARAM REALIZAR COMÍCIOS EM S. PAULO

S. PAULO, 6 (Asapress) — Elementos pertencente ao extinto Partido Comunista tentaram promover ontem, comícios políticos nos bairros do Ipiranga e Vila Prudente, sendo em ambos casos impedidos pela Polícia, que dissolveu os manifestantes, apreendendo o material de propaganda encontrado no local.

O CARATER DA VISITA DO PRESIDENTE DUTRA

SÃO PAULO, 6 (ALAN) — As declarações recentes do Governador Valter Jobim, manifestando otimismo em relação à marcha dos assuntos políticos em



consequência dos seus entendimentos com o Presidente da República, vieram desfazer as afirmações de que a visita do General Dutra ao sul, não teve caráter político. Alguns comentaristas admitem que a súbita viagem do Sr. Marcial Terra ao Rio e a São Paulo, tenha sido, ainda, uma consequência daqueles entendimentos, que visariam, principalmente, evitar a formação do "eixo" Ademar-Getúlio. E o emissário gaúcho teria vindo comunicar ao Presidente que o senador de São Borja será, efetivamente, candidato ao Catete.

Envenenava a população de Campo Grande

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR\$1

O Chete de Polícia esclarece

NOTA

A fim de orientar a opinião pública, evitando comentários tumultuosos sobre o recente ato do Governador que exonou o Dr. Edgar Pinto Estrela do Serviço de Trânsito, o Departamento Federal de Segurança Pública esclarece:

— O cargo de Diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, era de provimento em comissão, padrão "N", até ao início da vigência do Decreto-lei n. 8.577, de 8-1-46, que lhe alterou a natureza e o padrão, passando a ser de provimento efetivo e para o padrão "O".

2. Cinco meses mais tarde o art. 1.º do Decreto-lei n. 9.457, de 12-7-46, criou, no quadro Permanente deste Ministério, o cargo isolado de provimento em comissão, padrão "N", de Diretor do Serviço de Trânsito do D. F. S. P.; o art. 2.º transferiu para o quadro X Suplementar o cargo que o Decreto-lei n. 8.577 havia transformado em cargo de provimento efetivo, padrão "O"; mencionou, porém, erradamente, o referido padrão "O" como padrão "N", tendo sido retificado, poucos dias após, pelo Decreto-lei n. 9.479, de 18-7-46, cujo projeto foi apresentando ao Senhor Presidente da República com a Exposição de Motivos do D. A. S. P., publicada no "Diário Oficial" de 20-7-46, na qual se dizia:

"O Decreto-lei n. 9457.
Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINÁRIAS
Diariamente de 13 às 17 horas.
Consultório, Rua México, 164-A.
— Sala 41 — Tel. 42.088. Residência: Desemb. Isidro, 16 —
Cana IV — Tel. 48.2457

de 12 de julho corrente, adotando providências com relação aos cargos isolados de provimento efetivo do quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores — referente a órgãos do Departamento Federal de Segurança Pública, apresenta pequena falha na parte que diz respeito aos cargos de Diretor do Serviço de Trânsito e Diretor do Serviço Médico, cujo padrão é "O" e não "N", como consigna a tabela anexa ao Decreto-lei n. 9.457, citado".

3. O Decreto-lei n. 9.654, de 26-8-46, elevou para "O" o padrão "N" do aludido cargo, em comissão, do quadro Permanente, criado pelo Decreto-lei n. 9.457, de 12-7-46, nenhuma transformação operando com relação ao cargo paralelo, de provimento efetivo, que continuou a ser padrão "O" e no Quadro Suplementar.

4. Essa a história do cargo; o seu ocupante foi nomeado, em comissão, Diretor S. T. — D. F. S. P.), padrão "N" por decreto de 5-5-44, publicado no "Diário Oficial" da mesma data.

5. "O Boletim do Pessoal" n.º 87, de 27-7-46, publicou a seguinte apostila: — "Por apostila de 25-7-46, feita no Decreto de nomeação de Edgar Pinto Estrela, o Diretor da D. P. do D. A. do N. J. N. I. resolveu declarar que, de acordo com o artigo 2.º do Decreto-lei n. 9.458, de 12-7-46, retificado pelo Decreto-lei n. 9.479, de 18 do mesmo mês e ano, o cargo a que se refere este decreto foi transformado no de Diretor, padrão "O", e transferido para o Q. S. do M. J. N. I. Proc. 25.678-46) — (note-se o

"NORMALIZADO O TRÁFEGO EM BELEM"

BELEM, 6 (RP) — A polícia local comunicou a imprensa que "está normalizado o tráfego na capital, devido a atitude dos proprietários que puseram a disposição do público os seus carros particulares". Os mentores da greve encontram-se na Delegacia de Ordem Policial.

ASSASSINADO A TIROS O PREFEITO MUNICIPAL

RECIFE, 6 (RP) — Na cidade de Jojoca, verificou-se uma cena de sangue, brutal em todos os seus aspectos.

Um coronel do Exército de nome Aurélio de Almeida Seabra Veloso, depois de provocar o prefeito municipal Antonio Mota, o agrediu a tiros, matando-o instantaneamente.

O fato, como era natural, provocou revolta na localidade, sendo o militar remetido para a Região Militar. O edil morto é figura muito querida na localidade, tendo sido eleito por grande maioria de votos.

ESTA DESMORONANDO O PORTO DE PELOTAS

PELOTAS, 6 (RP) — O porto desta cidade, o terceiro em importância, no Estado, está se desmoronando. Inaugurado há cerca de 10 anos, começam agora a ruir

equivoco de 9.458, em vez de 9.457).

6. Por decreto do dia 5, publicado no "Diário Oficial" de 7-8-46, Edgar Pinto Estrela foi nomeado para exercer o cargo, em comissão, de diretor de Serviço (S. T. — D. F. S. P.), padrão "N"; eis a íntegra desse decreto:

"O Presidente da República resolve nomear: de acordo com o art. 14, item II, do Decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, Edgar Pinto Estrela, ocupante do cargo de Diretor, padrão "O", do Quadro Suplementar do Ministério da Justiça e Negócios Interiores para exercer o cargo, em comissão, de Diretor S. T. — D. S. P.), padrão "N", do Departamento Federal de Segurança Pública, do Quadro Permanente do

Até agora os "Comandos Sanitários" não resolveram auxiliar a Polícia — Orelhas de porco parasitadas para as feijoadas — Surpreendido quando lavava o toucinho estragado para vendê-lo novamente ao público

O assunto, embora por diversas vezes ventilado, até agora, conforme nos foi dado apurar, não mereceu sequer das autoridades competentes uma providência moralizadora a respeito. O povo, este sim, o grande prejudicado continua sendo envenenado sem ter onde se queixar. A fiscalização, ultimamente, sofreu um decréscimo considerável. Aproveitando-se dessa lamentável falha e o pouco interesse das autoridades em zelar pela saúde do público, os gananciosos proprietários de estabelecimentos continuam "bom-

MULTADOS TODAS AS PADARIAS...

FORTALEZA, 6 (RP) — O delegado de Economia Popular Dr. Lucas Avinçulas, vem de descobrir um novo método de fraude, posto em prática pelos donos de padarias.

Assim, foram presos, ontem, cerca de quatro proprietários de padarias dos vários bairros da capital. As partes do mesmo. Ontem, desmoronou mais um caixão de cimento no cumprimento de quinze metros, arrastando com ele os trilhos existentes e ameaçando seriamente a estrutura do armazém 1.

mesmo Ministério, criado pelo Decreto-lei n. 9.457, de 17-7-1946.

7. Em virtude da Lei n. 488, de 15-11-48, o cargo, em comissão, de diretor (S. T. — D. F. S. P.), padrão "O" passou a ser "Diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública", CC-4, sendo que, a partir da vigência dessa lei, o Sr. Edgar Pinto Estrela vem recebendo os vencimentos do cargo em comissão, CC-4 (Cr\$ 10.000,00) e não os do seu cargo efetivo, padrão "O" (Cr\$ 8.400,00).

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

bardeando" a população com os gêneros alimentícios deteriorados. Até agora, apesar do entendimento havido entre o chefe de Polícia e o Sr. Samuel Libano, nenhum médico sanitário foi designado para a Delegacia de Economia Popular. Para aumentar o desespero do povo, por mais incrível que pareça, o técnico da Prefeitura que há anos seguidos vinha tendo exercício naquela dependência policial, tomando parte ativa nas diligências de repressão à fraude do leite, dali foi retirado sem qualquer justificativa. Entretanto, o único veterinário que ali ainda se encontra sobrecarregado de serviço, diariamente procura atender as inúmeras reclamações das pessoas vítimas da falta de escrupulos de determinados comerciantes.

EM FRANCA JOGATINA

O investigador, 141 lotado na Delegacia de Costumes e Diversões, prendeu ontem em flagrante a rua Carolina, em frente o n. 159, quando se entregavam em franca jogatina, na prática de "Caipira", os seguintes indivíduos:

Sebastião Bonifácio Pimenta, brasileiro, preto, casado, operário, morador a rua Tenente Bruno, 60. Sebastião Almeida Torres, brasileiro, pardo, de 18 anos, solteiro, morador a travessa Rosa Pombo, 11. José Rodrigues, brasileiro, branco, solteiro, de 18 anos, residente a rua Tariatá, 15 e Marinho Rodrigues, brasileiro, branco, solteiro, de 14 anos, domiciliado a rua Oito, 47. Foi também apreendido material e dinheiro. Os infratores foram autuados na delegacia do competente.

QUEIXA CRIME

Compareceu ontem a delegacia do 7.º Distrito Policial, Antonio Mendes, o qual apresentou em Cartório daquele D. P. queixa crime, contra Helio Pedim Costa e Amancio dos Santos, os quais executaram um pagamento com um cheque sem fundos cheque esse no valor de Cr\$ 4.000,00 contra o Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. A respeito foi aberto o competente inquérito.

Os "comandos Sanitários" está mais que provado que nada querem com a polícia, pois todas as vezes que são solicitados, alegando razões insustentáveis se furtam a cooperar com as autoridades na repressão de tais crimes previstos em nosso Código Penal. A cidade, de um modo geral está entregue aos envenenadores do povo. Ainda ontem, com os poucos recursos que atualmente dispõe, a Delegacia de Economia Popular conseguiu realizar vários flagrantes contra essa classe de comerciantes.

Assim é que na rua Dr. Augusto Vasconcelos, n. 25, em Campo Grande, Nelson Monteiro, filho do proprietário do Armazem Dragão, foi detido em flagrante, quando no interior do referido estabelecimento lavava cerca de 16 quilos de toucinho branco, completamente cheio de parasitas para depois de novamente salgado, ser entregue ao consumo público. O acusado por determinação do Capitão Perminio Gonçalves, chefe do terceiro setor de fiscalização que acompanhado da reportagem esteve no local, foi autuado em flagrante.

O Café e Bar Coelho, situado na rua Visconde de Ouro Preto, n. 80, de propriedade da firma O. L. Fernandes, apesar de ter sido fiscalizado pelos "comandos" uma semana atrás, foi ontem pilhado na infração. A turma do detetive Farah que ali esteve à tarde, no interior da dispensa, encontrou grande quantidade de orelhas de porco, completamente estragadas que, seriam dadas ao consumo público, pois a referida firma além do boteco possui um restaurante que funciona nos fundos do estabelecimento. O principal responsável pela casa Otávio Luiz Fernandes detido, foi autuado em flagrante.

ANTIGUIDADES CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRE E VENHA
R. DA ASSEMBLEIA, 72
TEL. 22-9164

Uma grande figura francesa, Albert Schweitzer

Um artigo inédito de RENÉ MARIN
(Copyright do Serviço Francês de Informação)

A Radiorádio Francesa esboçou, nestes últimos dias, em menos de três minutos, o retrato do Dr. Albert Schweitzer em uma de suas emissões mais ouvidas. Esse nome não conseguiu ainda comover o deserto da opinião pública. Pouca gente conhece, com efeito, a nobreza e a grandeza da obra "evangelizadora" médica feita por esse homem de bem na África Equatorial Francesa durante quarenta anos. Não há dúvida de que continuaria a ser ignorada se a imprensa dos Estados Unidos não a tivesse posto subitamente em foco, convidando os cinco continentes a render-lhe um preito de admiração.

Tentemos, então, conhecer melhor Albert Schweitzer e souberse que lá era doutor em filosofia, doutor em teologia e organizista da reputação mundial quando ele abandonou sua cátedra de professor na Universidade de Estrasburgo para empreender estudos médicos, fazer-se doutor em medicina e fundar um hospital indígena em Lambaré, no Gabão, às margens do Rio Ogooué, a 280 quilômetros da costa atlântica.

Especialistas em questões coloniais disseram ainda que ele não era só o autor de "A Lorde de la Forêt Vierge", "Histoire de la Forêt Vierge" e de "Souvenirs de mon enfance" mas também, e sobretudo, de "Jean-Sébastien Bach, le musicien poète", e da monumental obra em cinco volumes escrita de colaboração com Widor, intitulada "Jean-Sébastien Bach: Œuvres pour orgues, fûtes et préludes".

A vida do Albert Schweitzer apresenta alguma analogia com a de seu correligionário Livingstone, que trabalhou na infância, no Ministério de Algodão do Blantyre, em Clyde, Escócia, e que dorme hoje seu último sono na abadia Westminster, necrópole onde repousam ao lado dos reis e das rainhas da Inglaterra, os homens representativos que depõem ao mundo a grandeza do Império Britânico.

Não há necessidade de lembrar que o sonho de Livingstone, menino, era desenvolver seus estudos médicos e teológicos até o doutorado para partir como médico-grande explorador logo meteram Nem recordar, por outra parte, que a maior parte da África era ainda terra desconhecida quando o futuro descobridor das nascentes do Zambézia, do Chire e do Congo desembarcou no Cabo em 1840.

Que se passou pois? O médico compreendeu que era também missionário, e o missionário que devia lutar contra o escravidão. Os quatro homens, que vivem em perfeita harmonia no coração do grande explorador logo meteram juntos a obra: o missionário domando, sempre de alto a geografista, e o médico, anti-escravista, indicando-lhe os lugares próprios para a instalação das missões protestantes.

Talvez o Dr. Albert Schweitzer tivesse seguido os passos do seu justo predecessor se não chegasse a África 73 anos mais tarde que o autor da "Exploração na África Austral na bacia da Zambézia desde 1840 até 1864", isto é, numa época em que o Continente negro já não era um mundo

desconhecido. Só a morte fez com que o Dr. David Livingstone não explusesse a escravidão de seus últimos redutos. Dá-se a coincidência que o Dr. Albert Schweitzer é da mesma raça espiritual que Livingstone, o qual exclamou um dia: "Possa que é todo graça e toda verdade me fazer participar de seus dons! A graça: docura e benevolência, desalo de gratidão. A verdade: franqueza, honra e fidelidade". Assim, ambos soldados da Religião Reformada, se impõem os mesmos deveres. Ambos sentem, com a mesma intensidade de convicção que a Terra branca nunca se comportou com a raça negra como devia ter-se comportado. "Parece-me, confessa o Dr. Albert Schweitzer logo ao princípio de "A Lorde de la Forêt Vierge", que a parábola do rico mau e do pobre Lazaro se pode aplicar muito bem aos europeus. O rico, somos nós. Os progressos da medicina põem ao nosso alcance numerosos conhecimentos e meios eficazes contra a doença e a dor física. E as vantagens inculcáveis dessas vantagens são, quanto a nós, coisas bem naturais. O pobre Lazaro, é o homem de cor".

Albert Schweitzer no entanto, diferiu um pouco de Livingstone. Nenhuma paixão estranha o desviou do designio que ele se havia imposto.

Sonhador prático, recorreu a todos os seus dons para realizar seu sonho. Que queria ele? Aliviar as penas do homem negro. Que fazer para chegar a isso? Cuidar e curar as doenças que o devoravam. Não é, de resto, senão curando um corpo que às vezes se conquista a alma para Deus.

Mas para cuidar esse corpo, é preciso um hospital, instrumentos cirúrgicos, medicamentos. A construção desse hospital a compra desses instrumentos e desses medicamentos exigiam muito dinheiro. Mas o Dr. Albert Schweitzer, esse bom Samaritano do território do Gabão, não desanimou. Explicou seu sucesso com a maior simplicidade: "Tive que reunir os recursos financeiros que tal empresa exigia, reconheço na obra em que relato os meus trabalhos, consagra-lhe o que me deram os meus conceitos de órgão e a publicação em três línguas da minha obra sobre Jean-Sébastien Bach. O "canter" de São Tomás em Leipzig, contribuiu para a fundação do hospital destinado aos negros da Floresta Virgem".

Que nobreza no altruísmo e que abnegação no desvelamento! O imperador Marco Aurélio notou em seus pensamentos escritos nas margens da Granua quando se preparava para submeter os germanos e os quades que "era coisa real fazer bem o ser censurado". O Dr. Albert Schweitzer, cujo 75º aniversário acaba de ser celebrado com certo brilho em Lambaré, a cidade onde irradiava doravante o seu apostolado, pode também gabar, embora tivesse feito alusão a isso, de ter vivido essa "coisa real" várias vezes.

A nossa dura época mal aprecia os benfeitores da humanidade. Considera-os como "Inimigos do Povo". O Santo do Ogooué o sabe melhor que ninguém, ele que não foi expulso da África Equatorial em 1940 por funcionários

atacados de espionagem, devido apenas a uma ordem imperiosa do Governador Félix Eboué, governador dessa bela e rica federação.

E ele vingou-se deles. Finda a guerra, reiniciou seus trabalhos no ponto em que os tinha interrompido e percorreu novamente a Europa e os Estados Unidos, dando concertos aqui e ali, podendo assim recolher o dinheiro necessário para prosseguir em Lambaré a obra que é toda a sua vida.

Que a paz seja com esse homem de boa vontade que, médico, escritor, filósofo e músico, não conhece nada de mais belo para agradecer ao Criador que colorar seus dons e saber ao serviço dos desherdados de um mundo em perigo de perder a alma!

A inauguração do monumento Mickiewicz em Varsóvia

VARSOVIA — (RIP) — A recente inauguração do monumento a Adam Mickiewicz, o genial poeta romântico polonês, constituiu um solene encerramento do "Ano de Mickiewicz", que a Polónia celebrou em 1949 em memória ao sesquicentário de nascimento do famoso "Tribuna dos Povos".

O monumento a Adam Mickiewicz foi destruído pelos alemães durante a ocupação, e agora foi restaurado segundo uma minuetura que se conservou. Este é o quarto tradicional monumento varsoviano reconstruído depois da libertação, ao lado dos a Copérnico, ao Príncipe Poniatowski e ao Rei Sigismundo III. Estes monumentos são característicos para a arquitetura da Capital Polonesa e intimamente ligados à sua história.

Adam Mickiewicz nasceu a 24 de dezembro de 1798. Suas primeiras coleções: "Baladas e Romanças", "Grazyna" e "Ancestrais" revelaram o gênio de um grande poeta romântico profundo admirador de Byron. Em 1824 Mickiewicz é internado na Rússia Tsarista por ter participado de um complot perpetrado por estudantes da Universidade de Wilno. Lá publica os "Sonetos da Crimeia" e "Conrad Wallenrod". Em 1830 chega a Genebra. Após a publicação da terceira parte dos "Ancestrais" e dos "Livros da Noção e dos Peregrinos Poloneses" escreve em 1833 "Pan Tadeusz", famosa epopéia em 12 cantos.

Em 1839 Mickiewicz ocupa a cátedra de literatura latina na Academia de Lwów e em 1840 é de língua e literaturas eslavas no Collège de France em Paris. Morre em Constantinopla em 1855. Seus restos foram transferidos para o cemitério Polonês de Montmorency e somente em 1890 foram trazidos para Cracóvia e colocados no Castelo Real de Wawel.

"Suas palavras palpitavam com o amor da humanidade, elas eram um apelo constante para se dedicar à causa dos povos um ato de fé num futuro melhor do mundo". Esta frase de Michelet explica a imensa popularidade do poeta e o culto que lhe vota hoje o povo polonês.

Sua vida e obra foram evocadas durante o "Ano de Mickiewicz" por numerosas manifestações. No Museu Nacional de Varsóvia

Muito breve
o PREÇO
da GLÓRIA
"BATTLEGROUND"

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO HOJE 2:10 5 7:30 10:45

METRO COPACABANA HOJE 2:10 5 7:30 10:45

METRO TIJUCA HOJE 2:10 5 7:30 10:45

Quatro destinos
JANE ALLISON
MARGARET O'BRIEN
ELIZABETH TAYLOR
JANET LEIGH
ROSSANO BRASILE
PETER LAWRENCE
ATTENILHOS

Serviço informativo britânico

GAZ DE CARVÃO DIRETAMENTE DA MINA

LONDRES — (B. N. S.) — As primeiras experiências na Grã Bretanha destinadas a produzir gás no sub-solo estão sendo leva-

das a efeito nas proximidades de Sheffield. Essas experiências não visam provar a exequibilidade de tal processo, de vez que o mesmo já foi provado nos Estados Unidos. O que se tem em vista é experimentar novos métodos de extrair gás do carvão tal como este se encontra na terra.

Um orifício de 10 cm. de diâmetro está sendo perfurado no topo da junção de duas camadas de carvão, em sentido lateral com cerca de 91 metros. Mais dois orifícios paralelos e separados 15 metros do outro estão sendo também perfurados verticalmente a fim de encontrar este corte lateral que acompanha o declive do veio carbonífero. O corte lateral será então fechado, exceto a seção que fica entre os dois furos verticais.

Um cartucho térmico será colocado nesta seção, acondicionado entre dois cartuchos de carvão. Será posto a arder por meio de eletricidade e, ao queimar, fará incidir o calor no carvão. A combustão será mantida mediante a injeção de ar sob pressão por um dos cortes verticais. O gás assim produzido escapará pelo outro orifício.

Nestas experiências que são patrocinadas pelo Ministério dos Combustíveis e Energia, mesmo um êxito limitado seria considerado de importância, pois mostraria o melhor método de se extrair energia de um carvão que de outra forma não seria de mineração proveitosa. Deixaria também o carvão de melhor qualidade disponível

para fins mais lucrativos. Constatar-se-ia que o gás produzido desta forma poderia ser usado para mover turbinas nas centrais elétricas. Existe também a possibilidade de que o calor e a energia obtidos por este método poderiam ser empregados para fins industriais. Entretanto, isso dependerá de vários fatores atinentes à quantidade de gás que está sendo cuidadosamente investigados nas experiências.

PARA DIMINUIR O NÚMERO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

LONDRES — (B. N. S.) — Realizam-se experiências nesta capital destinadas a verificar se a adoção do cruzamento mais visíveis nas ruas são de molde a diminuir o número de acidentes. As experiências, patrocinadas pelo Ministério de Transportes, estão sendo organizadas pelo Laboratório de Pesquisas de Estradas.

Para locais das experiências foram escolhidos quatro quarteirões dos pontos em cada um dos quais o piso dos cruzamentos foi assinalado em preto e branco, num padrão zebraado. Dois dos locais foram intensamente iluminados, enquanto que os dois restantes foram assinalados com lâmpadas cor de latência com luz interna. As reações dos motoristas e pedestres foram cientificamente estudadas, tanto antes de se iniciarem as provas como durante a sua realização.

Evocando o glorioso feito de "Guararapes"

Comemorando mais um aniversário do feito admirável que passou à história com o nome de Guararapes de que avultam as figuras simbólicas de André Vidal de Negreiros, o grande coordenador do movimento de expulsão dos holandeses do solo brasileiro, culminando a patriótica rebeldia com o episódio da última batalha dos Guararapes Mathias de Albuquerque, Henrique Dias, Felipe Camarão e tantos outros patriotas do Século XVII. O poeta Darcy Teixeira Monteiro escreveu um poema intitulado "Guararapes" o qual despertou grande interesse em São Paulo, onde foi declarado na Rádio Cultura, em sessão solene.

Esse poema vai ser impresso e o produto líquido

entregue às missionárias do Sagrado Coração da Bacia Cabriní de São Paulo, para que seja enviado a Roma e possa contribuir para as realizações piadas do Ano Santo, encerrando uma homenagem especial a S. Santidade o Papa e à Santa Cabrini fundadora daquela Congregação sendo a obra dedicada ao escritor Antonio Vieira de Melo.

Hoje, às 18.30 horas, pelo microfone da Rádio Mayrink Veiga, o poeta Darcy Teixeira Monteiro, que se acha de passagem nesta capital declamará o seu altíssimo trabalho devendo o escritor Antonio Vieira de Melo proferir palavras sobre o acontecimento e o escritor José Queiroz Junior dirá "Dez palavras sobre "Guararapes".

MEIAS NYLON 51

DESDE 25,00

MEIAS DE SEDA PARA SENHORA, DESDE CR\$ 5,00

CASA HERMAN

R. SANTANA, 227 - Tel. 32-4744

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 - ANDRADAS - 33

UM FILME PORTUGUÊS PARA MULTIDÕES!
O PORTUGUÊS VÊ O QUERIDO PEDACÃO DE TERRA ONDE NASCEU - E O BRASILEIRO VÊ A PORTUGAL
TODO INTEIRO!

Assim é Portugal

COM IRMÃS MEIRELES • LUIZ PICARRA
ESTREIA AMARANTE • MARIA GARMEN
ESTREIA AMARANTE • MARIA GARMEN
ESTREIA AMARANTE • MARIA GARMEN

GRANDE MONTAGEM!
Todas as províncias portuguesas em magico desfile!

PAULITEIROS • DESAFIO
FADOS • CANTIGAS
ESTUDANTES DE COIMBRA

HOJE
CINEMA
SÃO JOSÉ
NÃO DIA 2-4-6-8-10-12

DIREÇÃO DE Armando de Miranda

ROBERT MITCHUM

JANE GREER • WILLIAM BENDIX

BRUTAL!
ARREBATADO
...COMO 50'
MITCHUM
SABE SER!

CAIS DA MALDIÇÃO
The Big Deal

Improprio até 10 anos
acompanha Complemento Nacional

HOJE
PLAZA OLINDA COLONIAL
PARISIENSE STAR PRIMOR
ASTORIA RITZ MASCOTE

Desenho a mão de obra em mobília de qualidade

Por ROGER SMITHELLS

Antigo editor de "Decoración", Londres, e o autor de "The Modern Home"

LONDRES (B. N. S.). — Com referência à Seção de Mobiliário da próxima Feira das Indústrias Britânicas (em Earls Court, Olympia, Londres, de 8 a 19 de maio) é digno de citar-se o significativo comentário feito por um crítico holandês que participou a Exposição de Desenhos Industriais de Amsterdã de 1949. Disse ele: "A seção inglesa ergue cabeça e ombros acima das demais... Além da boa forma e da boa qualidade, nota-se com surpresa que as peças expostas possuem um certo estilo em comum a que é incontestavelmente inglês... Se as vissemos numa exposição em Nijni Novgorod, da mesma maneira "holandeses" que eram ingleses."

O valor de uma qualidade distintamente nacional em produtos industriais como mobiliário, decorações e estofos aumenta à medida que o comércio adquire um caráter mais internacional. O visitante do estrangeiro na Feira das Indústrias Britânicas procura, não mobiliário que, pode produzir-se igualmente bem e barato no seu próprio país, mas móveis que se vendam lá com facilidade e predomínio por causa do seu cunho britânico. E assim ao passo que o visitante da Feira de 1950 descobrirá que os fabricantes da Grã-Bretanha estão demonstrando um novo e vivo reconhecimento das necessidades dos mercados estrangeiros, notará também que os produtos destinados aqueles mercados têm o seu caráter essencialmente britânico.

A reputação do mobiliário, a dos tecidos para decorações e dos tapetes fabricados na Grã-Bretanha fundam-se numa tradição de fina qualidade e soberba mão de obra. Esta tradição tem sido zelosamente preservada e para adquirir produtos de classe superior, especialmente aqueles em que se emprega uma certa medida de trabalho a mão, o mundo conta hoje com a Grã-Bretanha. Isto é particularmente verdade na reprodução de móveis, em cujo fabrico a Grã-Bretanha sempre se notabilizou. Embora se apliquem hoje técnicas mecânicas no fabrico de reproduções de móveis, os pormenores e acabamentos dependem ainda consideravelmente do artefice, o qual das mais requintadas peças de estilo são feitas inteiramente à mão.

REPRODUÇÃO DE MOBÉIS PARA EXPORTAÇÃO

LONDRES (B. N. S.). — Mesmo no campo tradicional do fabrico de reproduções, a produção modifica-se constantemente em resultado de novas técnicas e de investigações nos mercados estrangeiros. Atualmente, a madeira usada em reproduções de móveis para exportação é seccionada, atendendo ao grau de humidade do país a que se destina. Estão-se usando estruturas laminadas especiais que resistirão a uma enorme variedade de temperaturas e climas, e sempre que é necessário, tratam-se as madeiras, imunizando-as contra ataques da parte de formigas brancas e outros insetos.

Os estilos também são selecionados para satisfazer as exigências dos compradores estrangeiros. No mercado norte-americano existe mobiliário do modo da época de Jorge III, com uma preferência particular pelos estilos Chippendale e Sheraton, e decidida predileção pelos aparadores grandes e as cómodas altas. Outras partes do mundo preferem as reproduções dos períodos de Carlos II, Isabel e Tudor.

Na produção de mobiliário contemporâneo, os fabricantes da Grã-Bretanha desenvolvem atividade igual. Entre as novas técnicas de fabrico, do que se dão exemplos na Feira das Indústrias Britânicas, contam-se juntas plásticas e o emprego de folhas moldadas de plástico e contraplacado, originalmente criadas pela indústria aeronáutica durante a segunda guerra mundial. No novo mobiliário de contraplacado aligeira a leveza, resistência; as linhas são harmoniosas, reproduzindo, em termos modernos, a graciosidade do período de Jorge III. O alumínio tem-se também desenvolvido muito como material para mobiliário. Nos novos modelos a estrutura de alumínio é metida em madeira, tendo surgido agora novas possibilidades com uma madeira de revestimento de alumínio que pode moldar-se em qualquer forma.

NECESSIDADES NACIONAIS VARIAS

Os fabricantes da Grã-Bretanha prestam atualmente grande atenção à compreensão das particulares necessidades nacionais. Uma firma escocesa, por exemplo, serve uma procura especial sueta de grandes quantidades de lã para quadros práticos para bordar, e produz também peças que se têm tornado particularmente populares na Suíça. A mesma firma faz um estudo das cores variadas, em diferentes países e manda um dos seus diretores aos Estados Unidos todos os anos para apreciar as reações aos novos desenhos antes destes entrarem em produção em grande escala. Em consequência, esta firma produz uma variedade de pedrões grandes, florais e pictóricos, brilhantemente coloridos, que se adaptam exatamente a aquele mercado.

A indústria dos tapetes na Grã-Bretanha, como a de reproduções de mobiliário, é de caráter tradicional e goza de mundial reputação pela sua superior mão de obra. Para o estrangeiro seguem a tradição os tapetes da melhor qualidade, mas mesmo nestes campo tradicional as investigações levadas a cabo nos mercados importadores têm produzido modificações de desenho e de técnica. Nos Estados Unidos é constante a procura dos entre tecidos largos da Grã-Bretanha, os quais, do mesmo modo que o entretecido rústico, ficam fora da técnica da produção em

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRACA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 88-A
ESTRADA DO PORTELA, 45



INSTITUTO HELCO

Ulcera - Varizes - Eczemas
Dermatite - Infecções cutâneas
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
DESE
RAIOS X CR\$ 20,00
RUA DO CARMO, 9-7

Vacinas Manguinhos

Contra a Peste da Manqueira (Carbúnculo Sintomático)
Anticarbúnculo (Carbúnculo Hemático)
Contra a Diarréia dos Bezerros (Pneumocentrite)

40 ANOS DE ABSOLUTOS SUCESSOS

Único representante e distribuidor exclusivo no Distrito Federal, Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro

CESAR A. CARDOSO

RUA URUGUAIANA N. 33 — 1.º ANDAR

End. Tel. "CESAUGUS"
Telefone: 43-5573

Caixa Postal n. 356
Rio de Janeiro

massa. O estudo do mercado norte-americano tem demonstrado que os seus compradores julgam um tapete pelo aspecto das costas assim como da face. Os fabricantes estão por conseguinte empregando enchimento de algodão branco nas costas do tapete para tornar o verso branco e lizo.

As pequenas mas significativas mudanças nos gostos estrangeiros são rapidamente notadas e seguidas. Na Austrália deu-se recentemente uma redução na largura dos frisos dos tapetes quadrados de 18 para 3 polegadas. No Canadá, existe forte preferência pelos tapetes predominantemente encarnados ou acabados com largas ardas vermelhas. Onde quer que estas variações ocorram, os fabricantes da Grã-Bretanha estão hoje prontos a introduzir as necessárias modificações nos seus produtos.

Notas Literárias

por Harold Smith

A MacMillan Co. acaba de publicar, nos Estados Unidos, a versão inglesa de "Cultura Brasileira", de Fernando de Azevedo, que foi lançado no Brasil pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em agosto de 1943. A edição norte-americana tem 572 páginas e 418 ilustrações. A tradução é de William Rex Crawford, professor de Sociologia na Universidade de Pennsylvania, e também americana no Brasil. O professor Crawford é um dos muitos estudiosos que, nos Estados Unidos, têm mostrado profundo interesse pelo Brasil. Perfeitamente familiarizado com a língua e a civilização brasileiras, o professor Crawford traz ao alcance de seus concidadãos — em língua inglesa — o esplendoroso sumário da cultura brasileira, que Fernando de Azevedo escreveu com extraordinária e inteligente discriminação e lucidez.

"Lincoln Finds a General" (Lincoln Descobre um General), por Kenneth Williams, recentemente publicado nos Estados Unidos, é uma nova história da Guerra Civil (1861-1865) nesse país, mais completa que qualquer outra até agora publicada. Abraham Lincoln, como Presidente dos Estados Unidos e um dos maiores estadistas da história era comandante em chefe do exército "Nortista". Tinha como problema descobrir um general que pudesse conduzir os exércitos nortistas à vitória, contra os exércitos generais dos exércitos do Sul, e em particular contra o grande General Robert E. Lee. Somente em 1863, depois de dois anos de decepcionantes derrotas, conseguiu o Presidente Lincoln descobrir o homem de quem necessitava, o General Grant. Nesse livro, o autor não só descreve detalhadamente as batalhas daquela guerra terrível, mas também dá uma descrição precisa dos diferentes tipos envolvidos na guerra tanto nortistas como sulistas, inclusive do próprio Presidente, Lincoln.

Outro livro importante e referente à história dos Estados Unidos, publicado há pouco, é "Westward Expansion: A History of the American Frontier" (Marcha para o Oeste: A História do Desbravamento Norte-Americano), pelo professor Ray Allen Billington. É esse um estudo sociológico da marcha da civilização para o oeste, da costa do Atlântico à

CINTAS

CINTA-CALÇA
CINTA-LIGA
malha americana
qualidade garantida



No DEPOSITO de
A CINTA MODERNA
Rua de Condição 30

Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOGADO

Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616

Diariamente de 17 às 19,30

Tel. 42-1404

TINTAS 77

Emaltes — Óleos — Vernizes —
Ferramentas para pintores e todos
os artigos para pinturas. Não
comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

CASA BANCARIA
LIBERAL
Luiz de Camões, 61
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

O centenário de Teófilo Braga

Comemora-se o transcurso do 1.º centenário de nascimento de mais um brasileiro ilustre, o Dr. Teófilo Braga, inesquecível filho de Lorêna, a tradicional Hepacaré dos paulistas.

O Dr. Teófilo Braga foi advogado de excepcionais méritos, tendo-se distinguido na magistratura.

Foi também político de largo prestígio, cessando suas atividades já em pleno regime republicano.

Em todos os setores em que serviu ao Brasil, sempre se destacou pela sua inteligência, pela sua cultura e pelo seu acendrado espírito patriótico.

Dados biográficos
Nasceu em Lorêna, a 5 de março de 1850, filho do Comendador Joaquim José Antunes Braga, natural de Portugal e de D. Ana Leopoldina de Moreira Lima, nascida em Lorêna, a 16 de abril de 1830, segunda filha da Viscondessa de Castro Lima.

Por essa sua avó, se liga à mais tradicional família lorênense, a do Capitão-Mór Manoel Pereira de Castro, de quem era bisneto.

Estudou as primeiras letras em sua terra natal; o curso secundário no Colégio Pedro II, no Rio, onde fez curso brilhantíssimo, mantendo durante ele um vento da República, representando.

Matriculou-se depois na Academia de Direito de S. Paulo, onde também muito se destacou pela inteligência e cultura, bacharelando-se em 1874.

Foi então, nomeado promotor público e, depois, Juiz Municipal em Magé, na antiga Província do Rio de Janeiro.

Abandonando a magistratura, regressou a Lorêna em 1879, sendo eleito deputado provincial nesse mesmo ano, pelo partido Liberal, chefiado por seu tio, o Senhor Barão de Castro Lima, e depois, sempre reeleito, como o mais votado em 1.º escrutínio até ao advento da República, reupre-

sentando, assim, Lorêna liberal na Assembléia Provincial por 10 anos consecutivos.

No ruidoso e memorável pleito de agosto de 1889, foi apresentado pelo Partido Liberal como candidato a Deputado Geral, conseguindo vencer o Partido do então, nada mais, nada menos que o Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, de Guaratinguetá, e que até o dia 27 de abril de 1888 havia exercido o cargo de Presidente da Província.

Eleito e reconhecido, não chegou a tomar posse, em consequência da proclamação da República.

Foi, porém, novamente eleito, já no regime republicano para a 1.ª Assembléia Constituinte na qual desempenhou papel de grande relevância.

Formando na política do Dr. Américo Brasiliense, acompanhou-o na sua queda, abandonando a política e fixando residência no Rio de Janeiro, como advogado do Banco de Crédito Real do Brasil, companheiro de escritório do Conselheiro Duarte de Azevedo, destacando-se cada vez mais pela sua fulgurante inteligência, vasta cultura e inatável honradez, e onde veio a falecer no dia 7 de setembro de 1901.

Ainda estudante, em São Paulo, consorciou-se a 20 de setembro de 1871, com D. Escolástica Estefânia de Freitas, senhora de rara beleza e altas virtudes, nascida em Taubaté, a 2 de agosto de 1857, filha do Dr. Francisco Lourenço de Freitas e D. Ana Leopoldina de Oliveira Freitas (S. L. V-502). De cujo feliz matrimônio houve duas filhas: Lucília, nascida em São Paulo, a 16 de junho de 1872, já falecida e que foi casada com seu primo o Dr. Artur Moreira de Castro Lima; e Judite, nascida em Magé, a 30 de agosto de 1875, viúva de seu tio o Dr. Alsinio Braga ilustre médico paulista, de saudosa memória.

Notas da Semane

O Departamento de Assuntos Econômicos das Nações Unidas preparou um relatório sobre as mais importantes mudanças ocorridas na economia mundial durante 1949, e cujo objetivo é facilitar o estudo e discussão da conjuntura universal, durante a presente reunião do Conselho Econômico e Social.

Na análise em apêndice, aquela das Nações Unidas trata que os estímulos anormais que, por vários anos, mantiveram em expansão contínua a economia do mundo se acham em processo de desaparecer, e devem ser substituídos por um plano a longo alcance visando integrar a produção e o comércio das nações industrializadas e das subdesenvolvidas necessárias uma reestruturação das economias de muitos países, para se poder fazer frente às necessidades de uma futura estabilização.

O relatório descreve longamente os problemas do comércio internacional, problemas do comércio internacional, e conclui que qualquer solução para as dificuldades dos países da Europa Ocidental — no que se refere ao equilíbrio geral de seus pagamentos internacionais — terá que tomar em devida consideração as mudanças estruturais que se têm verificando e que ainda se estão verificando na economia do mundo.

De acordo com os dados das Nações Unidas, as necessidades de importações das áreas subdesenvolvidas têm passado por consideráveis modificações. No período de guerras, as nações da Europa Ocidental eram predominantemente importadoras de alimentos e matérias-primas das regiões subdesenvolvidas, e exportadoras de produtos manufaturados para as mesmas áreas. Terminada a guerra, no entanto, verificou-se a tendência, da parte dos países economicamente avançados de importar mais produtos manufaturados.

A consequência disso, tal como aplica a análise, é que a Europa Ocidental se defronta com o imperativo de efetuar reajustamentos na estrutura de sua própria produção e na composição de seu comércio. Assim, os países europeus encontrarão mercados maiores para suas exportações dos produtos necessários pelos países subdesenvolvidos (mas em processo de crescimento econômico), e mercados menores para os produtos que esses mesmos países estão produzindo, em quantidade sempre crescente para seus mercados internos.

O tema central do relatório — a produção e o comércio — é tratado sob o aspecto de equilíbrio econômico, e não sob o aspecto de equilíbrio político. Assim, a análise que os economistas europeus encontram nos dados da guerra e da paz, a análise da situação econômica das áreas subdesenvolvidas, não se tornará gradativamente mais essencial procurar novos e firmes substitutos, os quais poderão ser achados facilmente nos vastos potenciais das nações subdesenvolvidas do mundo.

Palmeiras venceu o "handicap" em tempo "record"

Inspiração, Alecrim, Rosário, Osiris, Odon, Don Antonico, Crato, Bar-El-Gazar foram os vencedores

A segunda corrida da temporada clássica foi auspiciosa, atingindo o movimento de apostas inclusive os concorrentes, a importância de seis milhões, oitocentos e quatorze mil, trezentos e noventa e cinco cruzeiros.

BAR-EL-GHAZAL levantou o clássico "Seis de Março", muito bem conduzido por Francisco Irigoyen, tendo PALMEIRAS marcado um novo "record" para os 1.500 metros, registrando o tempo de 90"4 crava-dos.

K
INSPIRAÇÃO, ALECRIM, ROSÁRIO, OSIRIS, ODON, DON ANTONICO E CRAT Oforam os demais vencedores.

Elis o resultado técnico das corridas:

1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (G. L.).

1º, Inspiração, 55 quilos, L. Rigoni;

2º, Funny Eys, 55 quilos, D. Ferreira;

3º, Pile, 55 quilos, A. Barbosa.

Não correu Etincelle.

Tempo: 85" 4/5.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.

RATEIOS

Vencedor Cr\$ 19,00

Dupla 12 Cr\$ 15,00

Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

Tratador — Alceblades D. Monteiro.

Proprietário — Ermelindo Tinoco Fernandes.

Crador — Ruy Martins Ferreira.

Movimento do páreo: Cr\$..

418.140,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1-1 Inspiração .. 10.333 19,00

2-2 Funny Eys .. 8.300 21,00

3-3 Pile .. 1.252 158,00

4-4 Etincelle .. N.C.

5-5 Tabarona .. 613 315,00

6-6 Brijan .. 3.908 52,60

7-7 Hilda .. 700 289,00

Total 25.312

DUPLAS

12 7.377 15,00

13 656 160,00

14 2.768 40,00

22 423 260,00

23 311 354,00

24 1.801 61,00

34 281 392,00

44 111 992,00

Total 13.761

5º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00 (G. L.).

1º, Alecrim, 52 quilos, I. Pinheiro;

2º, Denbii, 50-48 quilos, J. Timoco;

3º, Guãmbi, 54-52 quilos, P. Fernandes;

Não correram: Doge, Iguaçu, Catre e Brijan.

Tempo: 79" 1/5.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo e meio.

RATEIOS

Vencedor Cr\$ 19,50

Dupla 13 Cr\$ 19,00

PLACES

Não houve.

Tratador — Luiz Tripodi.

Proprietário — Moyses Lajon.

Crador — Haras Paraná Ltda.

Movimento do páreo: Cr\$..

453.780,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1-1 Denbii .. 9.441 26,00

2-2 Iguaçu .. N.C.

3-3 Doge .. N.C.

4-4 Catre .. N.C.

5-5 Alecrim .. N.C.

6-6 Guãmbi .. 3.402 69,00

7-7 Satiro .. 4.458 61,00

8-8 Brijan .. N.C.

Total 29.249

DUPLAS

13 6.811 19,00

14 2.557 50,00

23 2.584 50,00

31 4.177 21,00

Total 16.129

6º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 (G. L.).

1º, Rosário, 56 quilos, F. Irigoyen;

RATEIOS

Vencedor Cr\$ 76,00

DUPLAS

11 473 433,00

12 4.258 48,00

13 4.573 45,00

14 1.325 155,00

22 1.639 120,60

23 7.022 29,00

24 2.221 92,00

33 1.970 104,00

34 1.609 127,00

44 457 448,00

Total 25.604

4º páreo — 800 metros — Cr\$..

40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (G. L.).

1º, Osiris, 54 quilos, M. L'Ollierou;

2º, Oculta, 52 quilos, J. Mesquita;

3º, Changa, 52 quilos, O. Ulla;

Tempo: 49" 1/5.

Diferenças: 1 corpo e 3 quartos de corpo.

RATEIOS

Vencedor Cr\$ 47,00

Dupla 12 Cr\$ 145,00

PLACES

Cr\$ 36,00 e Cr\$ 63,00.

Tratador — Tancredo Coelho.

Proprietário — Zélia C. Peixoto de Castro.

Crador — A. J. Peixoto de Castro.

Movimento do páreo: Cr\$..

619.550,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1-1 Osiris .. 6.108 47,00

2-2 Lactina .. 2.506 118,00

3-3 Oculta .. 3.810 76,00

4-4 Changa .. 4.367 66,00

5-5 Obstáculo .. 1.011 178,00

6-6 Goldema .. 18.303 45,00

7-7 Gambirius ..

8-8 Gold Dream ..

Total 36.239

DUPLAS

12 1.237 146,00

13 1.117 162,00

14 811 581,00

23 1.320 137,00

24 3.840 47,00

33 184 981,00

34 4.440 41,00

44 4.894 36,00

Total 22.552

5º páreo — 800 metros — Cr\$..

40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (G. L.).

1º, Odon, 54 quilos, M. L'Ollierou;

2º, Fairplay, 54 quilos, O. Ulla;

3º, Kabir, 54 quilos, J. Mesquita.

Não correram: Coralico, Happy Boy e Gladio.

Tempo: 48" 3/5.

Diferenças: 1 corpo e 5 corpos.

RATEIOS

Vencedor Cr\$ 130,00

Dupla 14 Cr\$ 34,00

PLACES

Cr\$ 30,50 e Cr\$ 11,00.

Tratador — Tancredo Coelho.

Proprietário — Stud Sul Brasil.

Crador — A. J. Peixoto de Castro.

Movimento do páreo: Cr\$..

674.300,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1-1 Fairplay .. 18.771 17,00

2-2 Kurdo .. 7.947 40,00

3-3 Kabir .. 3.777 64,00

4-4 Gladio .. N.C.

5-5 Odon .. 2.432 39,00

6-6 Zanzibar .. 6.564 44,00

7-7 Coralico .. N.C.

Total 39.491

DUPLAS

11 2.600 76,00

12 6.994 28,00

DUPLAS

11 2.139 115,00

12 5.150 48,00

13 2.461 100,00

14 11.527 21,00

22 682 361,00

23 1.162 212,00

24 4.172 59,00

34 1.447 170,00

44 2.032 121,00

Total 20.772

7º páreo — 1.500 metros — Cr\$..

40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (G. L.).

1º, Crato, 55 quilos, S. Ferreira;

2º, Scarface, 55 quilos, F. Irigoyen;

3º, Toropi, 55 quilos, V. Andrade.

Não correu: Torpedo.

Tempo: 91" 4/5.

Diferenças: 3 corpos e cabeça.

RATEIOS

Vencedor Cr\$.. 00

Dupla 13 Cr\$ 41,00

PLACES

Cr\$ 19,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 17,00.

Tratador — Moisés de Araújo.

Proprietário — Stud 3 de Julho.

Crador — Espólio F. J. Lundgren.

Movimento do páreo: Cr\$..

761.100,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1-1 Scarface .. 13.638 25,00

2-2 Chatelaine ..

3-3 Don Eivaldo .. 12.646 27,00

4-4 Islete .. 1.280 275,00

5-5 Crato .. 4.604 74,00

6-6 Gollani .. 1.863 179,00

7-7 Toropi .. 4.205 82,00

8-8 Torpedo .. N.C.

9-9 Botchelt .. 1.096 338,00

10-10 Atacker .. 3.174 88,00

Total 43.250

DUPLAS

11 3.730 61,00

12 7.560 28,50

13 5.586 41,00

14 2.176 194,00

22 613 353,00

23 4.284 63,00

24 1.636 139,00

33 1.154 197,00

34 1.089 208,00

44 1.351 1.681,00

Total 28.373

8º páreo — Prêmio "Seis de Mar-ço" / 1.800 metros — Cr\$ 80.000,00 — Cr\$ 16.000,00 — Cr\$ 8.000,00 (G. L.).

1º, Bar-El-Ghazal, 54 quilos, F. Irigoyen;

2º, Torpedo, 52-54 quilos, L. Rigoni;

3º, Lesie, 60 quilos, L. Leighton.

Não correram: Pepto, Hermon e Rio Verde.

Tempo: 110" 3/5.

Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos.

RATEIOS

Vencedor Cr\$ 30,00

Dupla 13 Cr\$ 24,00

PLACES

Cr\$ 12,00 e Cr\$ 19,00.

Tratador — Juan Zuniga.

Proprietário — Stud Seabra.

Crador — Roberto & Nelson Seabra.

Movimento do páreo: Cr\$..

832.480,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1-1 Bar-El-Ghazal .. 12.876 30,00

2-2 Pepto .. N.C.

3-3 Mundick .. 6.121 63,00

4-4 Invictus .. 6.767 57,00

5-5 Torpedo .. 9.319 41,50

6-6 Javanês .. 10.090 39,00

7-7 Pracinha .. 3.252 119,00

8-8 Lesie ..

9-9 Rio Verde ..

Total 48.423

DUPLAS

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1-1 Retang .. 11.672 32,00

2-2 Saladito .. N.C.

3-3 Ajahy .. N.C.

4-4 Curupay .. 5.144 86,00

5-5 Múltiple .. 2.550 173,00

6-6 Consultiva .. 5.309 83,00

7-7 Souverain .. 8.500 124,50

8-8 Hilarion .. 11.523 88,00

9-8 Itaim .. N.C.

10-9 Palmeiras .. 9.805 45,00

11-10 Maravadi .. 5.317 73,00

Mundandades

CINEMA

TEATRO

Aniversários

SR. CARLOS AIRES NEVES — Assinalou a data do aniversário, o aniversário do aniversário natalício do Sr. Carlos Aires Neves, chefe da Tesouraria do Jockey Clube Brasileiro. Desfrutando de merecido conceito nos meios sociais e turísticas desta capital, vai o aniversário receber inúmeros cumprimentos.

SRTA. LIGIA PEREIRA DE BARROS — Transcorreu domingo, o aniversário natalício da Senhorinha Ligia Pereira de Barros, funcionária da Companhia Telefônica Brasileira. Seus companheiros de trabalho prestaram-lhe significativa manifestação de simpatia e apreço.

SRTA. FRANCISCA PANUTTI — Festejou, ontem, a sua data natalícia, a Senhorinha Francisca Clotilde Panutti (Nena), exímia musicista e filha do distinto casal Srs. ...one Panutti. Sr. Menotti Panutti, residente em São Paulo.

SRTA. CELIA GONÇALVES — Fêz anos, ontem, a Senhorinha Célia Gonçalves, filha do Sr. Agostinho Gonçalves, do comércio niteroiense e proprietário em São Gonçalo, e de sua esposa Sra. Maria Luiza Gonçalves.

— Passou, ontem, a data natalícia da Sra. Vicentina Melo.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Antônia de Carvalho Lemgruber, mãe do Dr. Plávio de Carvalho Lemgruber.
— Sra. Maria Emilia Sales, esposa do Desembargador Urbano Muijer Sales.
— Sra. Lucilla Pôrto, alta funcionária da Secretaria da Comissão Judicial Interamericana.
— Sra. Emilia Leite Marinho, esposa do Cel. Gilberto Marinho, Subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República.
— Sra. Brasília de Brito Brandão, esposa do Dr. Francisco de Paula Brandão, engenheiro de minas em Morro Velho.
— Sra. Hilda Cavallieri Pimentel, esposa do Sr. Nestor Pimentel, colega de imprensa.
— Sra. Guilmar Gomes Pereira, esposa do Dr. Edgar Gomes Pereira, advogado nesta capital.
— Sra. Carmen Squadri Amaral, esposa do Sr. Emanuel Amaral, nosso confrade do "A Noite".
— Sra. Maria da Glória C. Gylthem, viúva do Almirante Aristides Guilhem, ex-Ministro da Marinha.
— Transcorreu, hoje, a data natalícia da Sra. Beatriz Rodrigues Duarte, digna esposa do Sr. Antônio Duarte.

MENINAS:

Menina Maria Elena Amaral, filha do Sr. Silvino Amaral e de sua esposa Sra. Júlia Amaral.
— Menina Naci, filha do Dr. Monte Costa Avila e de sua esposa, Sra. Nair Pinho Avila.

SENHORES:

Diplomata Claudionor Augusto de Campos.
— Prof. Oscar Diniz Magalhães.
— Dr. Gilson Amado, do Gabinete do Ministério da Educação.
— Sr. Murilo Leal.
— Sr. Antônio Mangia.
— Dr. Roberto Moreira.
— Brigadeiro do Ar Newton Brasil.

— Sr. Celso Parreiras Horta.
— Dr. Adelino Nunes Pessoa.
— Sr. Jaime Santa Rosa, nosso colega de imprensa.
— Sr. Jizi Reiszmann, jornalista.
— Sr. Maurício Vinhas, nosso confrade de imprensa.

Homenagens

Amanhã, 8, e depois de amanhã, 9, fazem anos Mário Monteiro e sua esposa, D. Emilia Monteiro, dama de altos dons morais sociais e intelectuais, da estirpe que forma as proezas dignificadoras da humanidade. Mário Monteiro, advogado e jornalista, dos que mais nobilitam a profissão, a inteligência e a cultura, nosso colega do "Correio da Noite", acabou de escrever "As quintas de Portugal", estudo vibrante de história, que exibe as loucas de erudição e do estilo do autor. Pelo acontecimento editorial e pelo duplo natalício, Mário Monteiro e distinta senhora receberam afetuosa homenagem de seus muitos amigos e admiradores.

Festas

HUMAITA A. C. — Todos recordam o êxito alcançado pelo Humaita A. C., de Niterói, nas festividades carnavalescas do corrente ano. Para comemorar o acontecimento a diretoria do Humaita A. C. resolveu oferecer, aos seus associados, um grande baile no dia 12 próximo, estando para isso os salões da veterana agremiação recebendo uma decoração opulenta e de raro gosto artístico.

Conferências

CENTENARIO DE PRESIDENTE THOMAS MASSARYK — No auditório da A.B.I. será realizada pelo Sr. Vladimir Nosek, antigo Ministro da Tchecoslováquia no Brasil, hoje, dia 7, às 17,30 horas, em comemoração do centenario de T. G. Massaryk, uma conferência sobre a vida e obra do Presidente Libertador da Tchecoslováquia. A sessão realizará-se sob a presidência do Dr. Austregesilo de Athayde.

Falecimentos

ARY MACAMBIRA — Causou profunda consternação nos meios sociais e jornalísticos, a notícia da morte do nosso jovem e prezado confrade Ary Macambira, dedicado funcionário da Alfândega e nosso antigo companheiro de trabalho, tendo por muito tempo atuado na crônica esportiva.

Natural do Estado do Pará, em cuja imprensa militou, Ary Macambira, que gozava da estima de todos os seus colegas, desapareceu de maneira dolorosa, pois tendo sido atacado e morrido por um caso hidrofóbico, foi o nosso colega vítima do mal da raiva, apesar dos ingênuos esforços dos médicos que o socorreram. O seu óbito, verificou-se anteontem, no Hospital de Engenho de Dentro, devendo o seu sepultamento ter lugar, hoje.

Viajantes

Regressou a esta capital, por via aérea, o industrial José Augusto Rodrigues, presidente da União Cinematográfica Brasileira, que esteve nos Estados Unidos tratando da modernização da cinematografia nacional. O Sr. José Augusto Rodrigues será festivamente recebido.

— E' esperado nesta capital, amanhã, dia 8 do corrente, a bordo do "Brasil", o Almirante Altia Aché, que viaja em companhia de sua esposa, Sra. Dagmar Aché e de sua filha, Senhorinha Yvone Aché. O Almirante Aché deixou as funções de adido naval junto à Embaixada do Brasil em Washington e vem assumir o cargo de comandante da Escola Naval de Guerra.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Buenos Aires: Martin Francisco Lafayette de Andrade, Pedro Geraldo de Almeida, Antônio Carlos Saens do Zumarán, Lúcia Delduque de Saens de Zumarán, Lúcia Delduque de Saens de Zumarán, Júlio Trucco, Guilherme Quilodran Jeldres, Vilomina Nélva Caralaga. — Para Porto Alegre: Francisco Teixeira de Melo, Fontoura Pires de Rosário, Euclides Troches. — Para Ilhéus: Domingos Martins Júnior, Edson Costa Nascimento, José Carlos de Souza Nascimento, Lindolfo Nascimento Filho, José Matos da Silva. — Para Salvador: José Martins Catarino, Regina Helena Martins Catarino, Elza Maria Mesquita da Silva, Emílio Meyer, Duarte Rodrigues de Sousa, Antônio Eulálio Belo Filho, Valdemar Vieira Beneditos, José Pais Barreto. — Para Recife: Nubia Cavalcante Durães, Diniz Cavalcante Durães, Huto Cavalcante Durães, Valéria Cavalcante Durães, José Calim Ramos. — Para Recife: Luiz Carlos Baltazar da Silveira Costa, Ana Maria Garcia Costa, Ernesto Goldschmidt, Edith Goldschmidt, Beatriz Ferreira Barros, Pedro Correia Silva Filho, Nélva Toledo Rocha, Dinah Madroes de Souza.

— Para Ilhéus: Domingos Martins Júnior, Edson Costa Nascimento, José Carlos de Souza Nascimento, Lindolfo Nascimento Filho, José Matos da Silva. — Para Salvador: José Martins Catarino, Regina Helena Martins Catarino, Elza Maria Mesquita da Silva, Emílio Meyer, Duarte Rodrigues de Sousa, Antônio Eulálio Belo Filho, Valdemar Vieira Beneditos, José Pais Barreto. — Para Recife: Nubia Cavalcante Durães, Diniz Cavalcante Durães, Huto Cavalcante Durães, Valéria Cavalcante Durães, José Calim Ramos. — Para Recife: Luiz Carlos Baltazar da Silveira Costa, Ana Maria Garcia Costa, Ernesto Goldschmidt, Edith Goldschmidt, Beatriz Ferreira Barros, Pedro Correia Silva Filho, Nélva Toledo Rocha, Dinah Madroes de Souza.

QUEDA DOS CABELOS
Calcíe precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinquenta anos

"No Continente Negro"

Adaptando as autênticas aventuras de Henry Stanley, desvendador dos mistérios africanos, Rudolf Eger produziu o livro "No Continente Negro", que a "Melhoramentos" acaba de nos apresentar, em belíssimo volume repleto de ilustrações. Nas páginas de "No Continente Negro" vibram acontecimentos que fascinam, de envolver com o fabuloso da terra, ainda subjugada a tabus pavorosos. As viagens de Stanley, em toda a sua expressão, e em todos os seus angulos maravilhosos, vivem neste formato volumoso, que a mocidade lerá encantada, ademais porque é um trecho que faz parte do esforço da humanidade por descobrir a África.



DUAS ESTRELAS NA INTIMIDADE — Alma Rosa e Elsa Aguiar ajudam a sua mãe a preparar um prato delicioso. Enquanto Elsa mostra uns olhos quozos, Alma Rosa saboreia com prazer o que está na concha.

Um filme internacional

"Palá", de Roberto Rossellini, é um dos filmes mais legitimamente internacionais que o cinema já apresentou em toda a sua história. Em sua produção entraram capitais italianos e americanos. Entre os seus cenaristas está o americano Alfred Hayes, autor do episódio romano, e o alemão Klaus Mann, filho do celebrado Thomas Mann, além de diversos italianos, como Sergio Amaldi, tornado famoso por "Roma, Cidade Aberta". Em seu elenco misturam-se, também, italianos, americanos e alemães, e três línguas são faladas pelos intérpretes: o italiano, o inglês e o alemão.

Muitos dos atores de "Palá" pouca ou nenhuma experiência dramática tinham antes de serem escolhidos por Rossellini para o filme. Ainda assim, guiados pela grande força do diretor e pelo próprio impacto da história, todos os artistas têm notáveis desempenhos. Maria Michi, já famosa através de "Roma, Cidade Aberta", é uma figura comovente no episódio romano, ao lado do americano George Moore. E as aventuras da americana Harriet Whitel em Florença, num dos episódios mais eletrizantes do filme, dificilmente serão esquecidas.

"Palá", que a Europa Sul Americana distribui, estará dentro em pouco nas telas dos cinemas cariocas.

O LANÇAMENTO DE "ASSIM É PORTUGAL"

Marcado foi o sucesso do lançamento de "Assim é Portugal" no Cine São José. O grande público afluente em massa para a grande casa de espetáculos a fim de assistir a realização de Armando de Miranda, o poeta diretor para o cinema.

"Assim é Portugal", realmente, merece a acolhida que o público lhe



Uma das três irmãs Melchior, um dos sucessos do "Assim é Portugal"

deu pelas belas coisas que apresenta sobre Portugal, mostrando as províncias com suas modas, seus hábitos, suas cantigas, suas roupas, seus balados, seus pauliteiros. "Assim é Portugal" realiza uma obra completa para o coração, ensinando ao brasileiro o que é a terra lusitana e aos portugueses mostrando suas raízes.

Devido a grande afluência de público, a Empresa Pascal Segredo resolveu proporcionar no próximo domingo mais uma sessão, assim terminando no São José, naquele dia, "Assim é Portugal", a partir das 10 horas da manhã.

CINEMA NA A.B.I.
Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17,30 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica para os associados, com a apresentação de um complemento nacional e de um filme de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

EXIBIÇÃO ESPECIAL DE FILME EDUCATIVO NA A.B.I.
Na próxima quinta-feira, a direção da Língua Filme do Brasil fará, no Auditório da A.B.I., às 9,30 horas, a exibição de interessante filme educativo sobre novo método de ensino de línguas. Essa exibição é dedicada especialmente aos jornalistas.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIROS

METRO PASSEIO — "Quatro Destinos", com June Allyson, Elizabeth Taylor, Margaret O'Brien, Janet Leigh, Rossano Brazzi e Peter Lawford (2ª semana).

VITÓRIA — EL DORADO — ROXY — AMERICA — MONTE CASTELO — "Jim das Selvas", com Johnny Weissmuller, Virginia Grey e George Reeves.

PATHE — "Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin (3ª semana).

PLAZA — PARISIENSE — COLONIAL — ASTORIA — RITZ — STAR — OLINDA — PRIMOR — MASCOTE — "Cais da Maldição", com Robert Mitchum, Jane Greer e William Bendix.

PALACIO — RIAN — AVENIDA — "Noite de Tempestade", com Robert Young, Marguerite Chapman e Akim Tamiroff.

IMPERIO — SÃO LUIZ — IPANEMA — "Era Semente Amor", com Dorothy Lamour e Don Ameche.

SÃO CARLOS — "Banjo", com Fanny Morlett, e "O Pirata dos Setes Mares", com Maureen O'Hara, a partir de amanhã.

ODEON — CARIOCA — "Carnaval no Fogo", filme nacional, com Gracinda Otelo, Oscarito, Eliana e Anselmo Duarte, Reol Silveira e Adelaide Crizoluz (3ª semana).

REX — PIRAJÁ — FLORIANO — "Johnny Allegro", com George Hart, Nina Foch e George McRae.

CAPITOLIO — Sessões passatempos: Variedades, comédias e jornais.

CINEACORION — Sessões passatempos: Jornais, desenhos, "shorts", comédias e variedades.

PRESIDENTE — "De Pecado em Pecado", com Esther Fernandez, David Silva, Emma Roldan e Beatriz Ramos.

SÃO JOSE — "Assim é Portugal", com Luiz Pigras, as Irmãs Melchior e Maria Carmen, a partir de amanhã.

IDEAL — "Carnaval no Fogo", com Gracinda Otelo, Oscarito, Eliana e Anselmo Duarte (3ª semana).

OLIMPIA — "Escrava Sedutora" e "Desesperado".

MODERNO — "A Pérola", com Pedro Armendáriz, e "Fronteira de Fogo".

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — Sessões infantis, a partir das 14 horas.

ALVORADA (Copacabana) — "A Mão do Diabo", com Pierre Fresnay.

NACIONAL — "Esposa (de Imitação)".

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Quatro Destinos", com June Allyson, Elizabeth Taylor, Margaret O'Brien, Janet Leigh, Rossano Brazzi e Peter Lawford (2ª semana).

FLUMINENSE — "De Pecado em Pecado", com Esther Fernandez, David Silva, Emma Roldan e Beatriz Ramos.

PALACIO VITÓRIA — "O Segredo da Porta Fechada" e "A Marca do Terror".

MADUREIRA — "Carnaval no Fogo", filme nacional, com Oscarito, Gracinda Otelo, Eliana e Anselmo Duarte (2ª semana).

VAZ LOBO — "Pecadora" e "Apóstata de Mãe Fé".

PARA TODOS — "Do Lado Bateo, Uma Flor", com Robert Montgomery e Wanda Hendrix.

IRAJÁ — "A Dança das Múrmelas" e "Navio do Diabo".

ALFA — "De Pecado em Pecado", com Esther Fernandez, David Silva, Emma Roldan e Beatriz Ramos.

TRINDADE — "A Louca dos Homens" e "Extranhos Condições", com Louis Jouvet.

CAVALCANTE — "Mocidade de Condição".

EM NITERÓI
ICARAI — "Noite de Tempestade", com Robert Young e Margaret Chapman.
PARA TODOS — "Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin.
BRASIL — "Balandando com o crime".
PALACE — "Morrerei Onde Nascer".

EM SÃO GONÇALO
NANAI — "Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin.

BONDE DO CATETE

A revista é uma forma dramática de raro efeito cômico. Dois centenarios, após sua origem francesa, ainda não a envelheceram. Em nossa mídia, a revista conserva o privilégio de atrair o público, despertando-lhe o interesse e o gosto pelo teatro musicado. Com evidente naturalidade, apresenta aos olhos dos espectadores, em dois atos e várias quadras, os acontecimentos, os usos, costumes, personagens, bailados, críticas e fantasias modernas.

Esta a grande novidade do Bonde do Catete, a peça musicada de J. Maia e Max Nunes, exibida, agora, com inegável êxito, no Jôco Caetano, pela nova e laboriosa Empresa Ferreira da Silva.

O primeiro ato abrange quinze, e o segundo quatorze quadras, desde o leão humorístico denominado Crítica antecipada a apoteose Um Mandarim da Fuzarca. Tão numerosas quadras mostram a fertilidade de imaginação dos autores, moço tornam a peça demasiado longa e, por vezes, monótona, quando a revista deve ser movimentada, chistosa, sugestivamente e leve. O quadro Praga da cidade, com Salúquia e Silva Filho, crítica das pulgas, terríveis parasitas das ruas e das lares, aumenta nos ouvintes o incômodo causado por êstes insetos perseguidores do homem e dos animais... Em compensação, há quadras de arte, sensação e humorismo: Colô chegou da Argentina, Elerna Bahia, Romance Holandês, 450 anos do Brasil, Ritmo das Américas. Cantam mas não enloam. Ano Santo. Livraria ao ar livre. Eu quero é samba. Locutor da Copa do Mundo.

Em Mágicas Políticas, o narrador e humorista Silvino Neto, "Pimpelê", distal, provoca o riso, e não quebra o fio de sua popularidade. Todos os artistas se esgotam, no mesmo sentido, como Valter d'Ávila, Vicente Marchelli, Colé, Armando Nascimento, Tito Martini, Eddy Leal, Silva Filho, Flópes Rodrigues, Aurea Paiva, Durvalina Duarte, Cléia Suzana, Celeste Aida, Salúquia e Virginia de Noronha. A artista Marlene, Rainha do Rádio, tem, nessa revista, poucas oportunidades; contudo, na Elerna Bahia e na Espôsa Modão, encanta, pela sobriedade dos gestos, pela voz melodiosa, de ricas entonações, pela formosura, graça e doação de seu perfil, bem feminino, de semideusa do prosaísmo indígena. Que primorosa artista! Como é diferente das outras, no mesmo gênero, com uma personalidade que é a fina flor de sua vocação artística, de seu temperamento de intérprete e de cantora.

O Bonde do Catete possui todas as qualidades, e bons condutores, para uma jornada vitoriosa no cenário brasileiro.

"A FELICIDADE VEM DEPOIS..." E SEUS INTERPRETES

Eva e seus artistas não podiam ressurgir no teatro, Serrador, de modo mais venturoso, nem mais oportuno, em que pesa a estação de intenso calor no Rio. Apresentaram, no início de sua temporada, uma peça de real merecimento: "A felicidade vem depois..." de Dario Nicodemi, numa encadada versão de Luiz Isléssias e Carlo, Lago.

A ação decorre em 1930, na Itália, e os intérpretes correspondem harmoniosamente ao caráter de cada uma das personagens: Eva, artista laureada, na protagonista "Maria"; Iris Delmer, em "Gilda"; Afonso Stuart, "Pálos"; Elza Gomes, "Diretora"; André Villon, "Conde Felipe"; Armando Braga, "Inspetor Gilbert"; Alberto Perez, Gláucio Macchia; Renee Simon, "Anja".

Os ensaios foram dirigidos pela grande atriz Lucilla Simões, sob a orientação geral de Luiz Isléssias.

"ESCANDALOS 1950"
A Companhia de Bibi Ferreira e Hélio Ribeiro está esperando-se na montagem, na casa do Carlos Gomes, da revista "Escanalos 1950", que brevemente assinalará o começo auspicioso de sua temporada carioca.

Entre os novos artistas contratados para o numeroso elenco, figura o nome de Jaime Barcellos, que já triunfou nos "Sonhos de uma noite de verão" de Shakespeare.

TEATRO FOLCLÓRICO BRASILEIRO
Reabre-se no Ginástico, a partir de amanhã, e durante uma semana, o Teatro Folclórico Brasileiro.

Bacia de Píalos

"La vie est à monter et non pas à descendre".
VERHAEREN

Quem disser, por aí, por essa nossa super pitoresca Cidade Maravilhosa que está a delinhar de tédio porque no Rio não há mais lugar para sensações, evidentemente que tal indivíduo deve ser tomado, desde já e contra de gravemente enfermo. Sim, só um doente de mal incurável poderá negar ineditismo nas providências às vezes tomadas pelo Governo em benefício do público! Haverá, porventura, material mais precioso no gênero de humorismo que esse da C.C.P. incluir entre os elementos favoráveis à majoração do catetinho, o grau de polarização do açúcar com que iremos adoçar-lo? Essa não lembrava nem o próprio Satorax que afinal ainda é para o vulgo o criador máximo dos artilhamentos e surpresas que experimentamos neste vale de lágrimas que é a terra! Mas a descoberta da C.C.P. não fica apenas em meter a polarização do açúcar na história da majoração do café à maneira daquela peninha da anedota... Também a carne que continua a desaparecer dos açouques para dar lugar ao "lixo" que eles mercadejam com tal título oferece detalhes preciosos de observação para os humoristas. Figuremos por exemplo o meu açouque do Grajau. A fila lá se sabe promete dobrar a esquina e ir até mais adiante... Entrementes surge fora dela um cavaleiro (não raro até mesmo dois e três exudando ares de bem instalados na vida, etc.) e o açouqueiro logo lhe sorri amavelmente enquanto vai delatando na balança algumas pelancas e alguns ossos para o pobre diabo que acredita na tabela. Ai então o cavaleiro enxudoso, de charuto na boca, sorri também e pergunta mesureiro ao mestre da carne verde: fatio que há de novo? Esse o que "há de novo"? parece constar um espécime de "abrete Cósamo", algo de coisa citada, de código secreto porque o mestre açouqueiro logo circunvaguelo o olhar pela freguesia a ver se entre ela está alguém da Polícia ou da C.C.P. e distancadamente arranca da geladeira um pacote que entrega ao freguês. Não há naturalmente reciprocidades em dinheiro, isto porque o "cobre" lá lhe deve estar a cantar na algeibela desde a véspera... O fato se passa com a presteza de uma mutação teatral: o freguês lá sai desconfiado, entra no Buick ou na Lincoln e lá vai convicido evidentemente que não há nada melhor que o dinheiro para remover os grandes óbices da vida. O mestre açouqueiro continua no seu posto grosseiro, malcriado, a servir os pobres diabos que não lhe pagam naturalmente o que aquele fatioso que lá vai agora burlando a pedir passagem lhe põe diariamente nas mãos... Então o que há de novo? E' ou não é do indivíduo rir a bom rir da ingenuidade da nossa gente!!

CABELOS BRANCOS...
Envelhece quem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e
EVITA-OS SEM TINGIR

La vie est à monter et non pas à descendre.

VERHAEREN

Quem disser, por aí, por essa nossa super pitoresca Cidade Maravilhosa que está a delinhar de tédio porque no Rio não há mais lugar para sensações, evidentemente que tal indivíduo deve ser tomado, desde já e contra de gravemente enfermo. Sim, só um doente de mal incurável poderá negar ineditismo nas providências às vezes tomadas pelo Governo em benefício do público! Haverá, porventura, material mais precioso no gênero de humorismo que esse da C.C.P. incluir entre os elementos favoráveis à majoração do catetinho, o grau de polarização do açúcar com que iremos adoçar-lo? Essa não lembrava nem o próprio Satorax que afinal ainda é para o vulgo o criador máximo dos artilhamentos e surpresas que experimentamos neste vale de lágrimas que é a terra! Mas a descoberta da C.C.P. não fica apenas em meter a polarização do açúcar na história da majoração do café à maneira daquela peninha da anedota... Também a carne que continua a desaparecer dos açouques para dar lugar ao "lixo" que eles mercadejam com tal título oferece detalhes preciosos de observação para os humoristas. Figuremos por exemplo o meu açouque do Grajau. A fila lá se sabe promete dobrar a esquina e ir até mais adiante... Entrementes surge fora dela um cavaleiro (não raro até mesmo dois e três exudando ares de bem instalados na vida, etc.) e o açouqueiro logo lhe sorri amavelmente enquanto vai delatando na balança algumas pelancas e alguns ossos para o pobre diabo que acredita na tabela. Ai então o cavaleiro enxudoso, de charuto na boca, sorri também e pergunta mesureiro ao mestre da carne verde: fatio que há de novo? Esse o que "há de novo"? parece constar um espécime de "abrete Cósamo", algo de coisa citada, de código secreto porque o mestre açouqueiro logo circunvaguelo o olhar pela freguesia a ver se entre ela está alguém da Polícia ou da C.C.P. e distancadamente arranca da geladeira um pacote que entrega ao freguês. Não há naturalmente reciprocidades em dinheiro, isto porque o "cobre" lá lhe deve estar a cantar na algeibela desde a véspera... O fato se passa com a presteza de uma mutação teatral: o freguês lá sai desconfiado, entra no Buick ou na Lincoln e lá vai convicido evidentemente que não há nada melhor que o dinheiro para remover os grandes óbices da vida. O mestre açouqueiro continua no seu posto grosseiro, malcriado, a servir os pobres diabos que não lhe pagam naturalmente o que aquele fatioso que lá vai agora burlando a pedir passagem lhe põe diariamente nas mãos... Então o que há de novo? E' ou não é do indivíduo rir a bom rir da ingenuidade da nossa gente!!

VERHAEREN

Quem disser, por aí, por essa nossa super pitoresca Cidade Maravilhosa que está a delinhar de tédio porque no Rio não há mais lugar para sensações, evidentemente que tal indivíduo deve ser tomado, desde já e contra de gravemente enfermo. Sim, só um doente de mal incurável poderá negar ineditismo nas providências às vezes tomadas pelo Governo em benefício do público! Haverá, porventura, material mais precioso no gênero de humorismo que esse da C.C.P. incluir entre os elementos favoráveis à majoração do catetinho, o grau de polarização do açúcar com que iremos adoçar-lo? Essa não lembrava nem o próprio Satorax que afinal ainda é para o vulgo o criador máximo dos artilhamentos e surpresas que experimentamos neste vale de lágrimas que é a terra! Mas a descoberta da C.C.P. não fica apenas em meter a polarização do açúcar na história da majoração do café à maneira daquela peninha da anedota... Também a carne que continua a desaparecer dos açouques para dar lugar ao "lixo" que eles mercadejam com tal título oferece detalhes preciosos de observação para os humoristas. Figuremos por exemplo o meu açouque do Grajau. A fila lá se sabe promete dobrar a esquina e ir até mais adiante... Entrementes surge fora dela um cavaleiro (não raro até mesmo dois e três exudando ares de bem instalados na vida, etc.) e o açouqueiro logo lhe sorri amavelmente enquanto vai delatando na balança algumas pelancas e alguns ossos para o pobre diabo que acredita na tabela. Ai então o cavaleiro enxudoso, de charuto na boca, sorri também e pergunta mesureiro ao mestre da carne verde: fatio que há de novo? Esse o que "há de novo"? parece constar um espécime de "abrete Cósamo", algo de coisa citada, de código secreto porque o mestre açouqueiro logo circunvaguelo o olhar pela freguesia a ver se entre ela está alguém da Polícia ou da C.C.P. e distancadamente arranca da geladeira um pacote que entrega ao freguês. Não há naturalmente reciprocidades em dinheiro, isto porque o "cobre" lá lhe deve estar a cantar na algeibela desde a véspera... O fato se passa com a presteza de uma mutação teatral: o freguês lá sai desconfiado, entra no Buick ou na Lincoln e lá vai convicido evidentemente que não há nada melhor que o dinheiro para remover os grandes óbices da vida. O mestre açouqueiro continua no seu posto grosseiro, malcriado, a servir os pobres diabos que não lhe pagam naturalmente o que aquele fatioso que lá vai agora burlando a pedir passagem lhe põe diariamente nas mãos... Então o que há de novo? E' ou não é do indivíduo rir a bom rir da ingenuidade da nossa gente!!

VERHAEREN

Quem disser, por aí, por essa nossa super pitoresca Cidade Maravilhosa que está a delinhar de tédio porque no Rio não há mais lugar para sensações, evidentemente que tal indivíduo deve ser tomado, desde já e contra de gravemente enfermo. Sim, só um doente de mal incurável poderá negar ineditismo nas providências às vezes tomadas pelo Governo em benefício do público! Haverá, porventura, material mais precioso no gênero de humorismo que esse da C.C.P. incluir entre os elementos favoráveis à majoração do catetinho, o grau de polarização do açúcar com que iremos adoçar-lo? Essa não lembrava nem o próprio Satorax que afinal ainda é para o vulgo o criador máximo dos artilhamentos e surpresas que experimentamos neste vale de lágrimas que é a terra! Mas a descoberta da C.C.P. não fica apenas em meter a polarização do açúcar na história da majoração do café à maneira daquela peninha da anedota... Também a carne que continua a desaparecer dos açouques para dar lugar ao "lixo" que eles mercadejam com tal título oferece detalhes preciosos de observação para os humoristas. Figuremos por exemplo o meu açouque do Grajau. A fila lá se sabe promete dobrar a esquina e ir até mais adiante... Entrementes surge fora dela um cavaleiro (não raro até mesmo dois e três exudando ares de bem instalados na vida, etc.) e o açouqueiro logo lhe sorri amavelmente enquanto vai delatando na balança algumas pelancas e alguns ossos para o pobre diabo que acredita na tabela. Ai então o cavaleiro enxudoso, de charuto na boca, sorri também e pergunta mesureiro ao mestre da carne verde: fatio que há de novo? Esse o que "há de novo"? parece constar um espécime de "abrete Cósamo", algo de coisa citada, de código secreto porque o mestre açouqueiro logo circunvaguelo o olhar pela freguesia a ver se entre ela está alguém da Polícia ou da C.C.P. e distancadamente arranca da geladeira um pacote que entrega ao freguês. Não há naturalmente reciprocidades em dinheiro, isto porque o "cobre" lá lhe deve estar a cantar na algeibela desde a véspera... O fato se passa com a presteza de uma mutação teatral: o freguês lá sai desconfiado, entra no Buick ou na Lincoln e lá vai convicido evidentemente que não há nada melhor que o dinheiro para remover os grandes óbices da vida. O mestre açouqueiro continua no seu posto grosseiro, malcriado, a servir os pobres diabos que não lhe pagam naturalmente o que aquele fatioso que lá vai agora burlando a pedir passagem lhe põe diariamente nas mãos... Então o que há de novo? E' ou não é do indivíduo rir a bom rir da ingenuidade da nossa gente!!

VERHAEREN

Quem disser, por aí, por essa nossa super pitoresca Cidade Maravilhosa que está a delinhar de tédio porque no Rio não há mais lugar para sensações, evidentemente que tal indivíduo deve ser tomado, desde já e contra de gravemente enfermo. Sim, só um doente de mal incurável poderá negar ineditismo nas providências às vezes tomadas pelo Governo em benefício do público! Haverá, porventura, material mais precioso no gênero de humorismo que esse da C.C.P. incluir entre os elementos favoráveis à majoração do catetinho, o grau de polarização do açúcar com que iremos adoçar-lo? Essa não lembrava nem o próprio Satorax que afinal ainda é para o vulgo o criador máximo dos artilhamentos e surpresas que experimentamos neste vale de lágrimas que é a terra! Mas a descoberta da C.C.P. não fica apenas em meter a polarização do açúcar na história da majoração do café à maneira daquela peninha da anedota... Também a carne que continua a desaparecer dos açouques para dar lugar ao "lixo" que eles mercadejam com tal título oferece detalhes preciosos de observação para os humoristas. Figuremos por exemplo o meu açouque do Grajau. A fila lá se sabe promete dobrar a esquina e ir até mais adiante... Entrementes surge fora dela um cavaleiro (não raro até mesmo dois e três exudando ares de bem instalados na vida, etc.) e o açouqueiro logo lhe sorri amavelmente enquanto vai delatando na balança algumas pelancas e alguns ossos para o pobre diabo que acredita na tabela

EDITAIS

JUIZ DE DIREITO DA
PRIMEIRA VARA CIVIL

EDITAI, de citação com o prazo de 30 dias, aos que o presente edital virem e a quem interessar possa. — Na forma abaixo: — O Doutor Gastão Alves de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civil do Distrito Federal, — FAZ saber aos que o presente edital de citação virem ou o seu conhecimento interessar possa, que Antonio Martins de Oliveira nos autos de Consignação em pagamento que move neste Juízo contra o Espólio de Nabil Elias El-Abbas representado por sua inventariante Dr. Maria Chahine El-Abbas, dirigiu a este Juízo as seguintes peças que se seguem: — Petição de fls. — 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Civil — Diz Antonio Martins de Oliveira, de nacionalidade portuguesa, solteiro, maior, portador da carteira de estrangeiro SRE n.º 634.808, D. F. comercial, à rua Marques de Abranches n.º 62, nesta Capital, onde é estabelecido com a firma individual — A. Martins de Oliveira — que é locatário do imóvel supra referido, de cuja locação tem contrato pagando a renda de Cr\$ 2.880,00 mensais (dois mil e oitocentos reais), (doc. Junto, n.º 1). Esta renda leva todos os meses, dentro dos dez dias seguintes ao vencimento, ao procurador do proprietário, hoje espólio de Nabil Elias El-Abbas, o procurador é o Sr. José El-Abbas, encontrado à rua da Alfândega n.º 362 — gebrado. Acontece que ao ir fazer o pagamento do aluguel devido em 31 de janeiro último, deparei-me com o imóvel sobrado sem habitantes, na sua porta preso um cartaz em que se dava aviso de que, a casa se achava fechada por motivo de férias, só reabrindo a 1.º de março, e, impedindo da vizinhança, não conseguia informação da local onde se encontraria o referido procurador José El-Abbas. Em tal situação e para que não venha a ser prejudicado, a fim de ficar assegurado o pagamento da renda em tempo devido, o que importaria a contratação contratual, vem valer-se do meio legal para efetuar dito pagamento, que é a consignação daquela pelo que requer a V. Excia. se digna de, na forma e para os fins dos arts. 972 e seguintes do Código Civil e 314 do Código Civil de Proc., mandar citar o Espólio de Nabil Elias El-Abbas, na pessoa de sua inventariante a Exma. vinda Dr. Maria Chahine El-Abbas, de nacionalidade síria, proprietária, e que consta ao Sube. residir à rua Uruguai n.º 283, para vir ou mandar receber em Cartório, no dia e hora designados pelo Sr. Escrivão, a referida renda do mês de janeiro na importância de Cr\$ 2.880,00 (dois mil e oitocentos e oitenta cruzeiros), que será depositada no Banco do Brasil S. A., à disposição do Juízo, em caso de não comparecimento, ficando o interessado ciente de que os aluguéis vindouros serão igualmente depositados, por guia do Sr. Escrivão, havendo a mesma impossibilidade para o recebimento ou depósito no recebimento, P. pelo depoimento pessoal da representante legal do espólio, pena de confissão do procurador José El-Abbas, de testemunhas e quaisquer provas úteis. Valor à causa Cr\$ 34.560,00. N.º termos, D. e A. com o doc. ref. e procuração (doc. n.º 2). — P. deferimento. Rio de Janeiro, dez de fevereiro de mil novecentos e cinquenta. Americo Tavares de Azevedo, ins. 2.460. — A. como requer. — Quatorze e cinquenta. — Gasto. — Petição de fls. — 9. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara Civil. — Diz Antonio Martins de Oliveira, por seu advogado, nos autos de ação de consignação em pagamento que está propondo contra o espólio de Nabil Elias El-Abbas, o seguinte: — 1) — Que requereu, em tempo hábil, o depósito do aluguel devido em 31 de janeiro, findo, exatamente por não ter encontrado no local, a rua da Alfândega, 326, sobrado, a pessoa a quem sempre efetuou sem oposição alguma tal pagamento, o Sr. José El-Abbas, conforme me faz certo o recibo incluso; — 2) — Que, em consequência, sabendo que se processa perante o Juízo da 2.ª Vara de Ofícios e Sucessões, cartório do 3.º Ofício, o inventário dos bens deixados por Nabil Elias El-Abbas, então proprietário do imóvel locado no Sube., houve por bem mandar citar o aludido espólio na pessoa da inventariante, vinda da Exma. Sr. Maria Chahine El-Abbas, residente à rua Uruguai n.º 283, nesta cidade; — 3) — Que, em face da certidão do Sr. Oficial de Justiça do Juízo, Sr. Durval Melo da Rocha, onde se diz estar a inventariante no Rio de Prata, no Estado de Minas Gerais, a providência legal a ser tomada seria a expedição de precatório citatório para aquela localidade, se constatasse da certidão que o endereço da casa, mas como isso não geraria a medida legal que se impõe, salvo melhor juízo, é a expedição de Editais por trinta dias; — 4) — Que, assim, e preso ao princípio da economia processual, o Sube., que só tem em vista não ficar em má reputação o seu locador, requer a V. Excia. se digna de, caso ache razoável, ordenar ao Sr. Escrivão o depósito de guia ao Banco do Brasil S. A., para o depósito do aludido aluguel, até que regresso ao Rio de Janeiro a representante legal do espólio, época em que consumada a pólio, época em que serão consumadas as medidas atinentes ao objetivo desta ação. Todavia, se isto não for possível, requer desde já a expedição dos Editais por 30 dias, se V. Excia. assim o entender, chamando a Sr. Maria Chahine El-Abbas para vir a Juízo, findo o prazo dos Editais, receber o aluguel, sob pena de prosseguir-se nos ulteriores de direito. Nestes termos, e j. esta P. e E. deferimento. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1950. Americo Tavares de Azevedo, adv. — Despacho: — J. expõe.

sitados, por guia do Sr. Escrivão, havendo a mesma impossibilidade para o recebimento ou depósito no recebimento, P. pelo depoimento pessoal da representante legal do espólio, pena de confissão do procurador José El-Abbas, de testemunhas e quaisquer provas úteis. Valor à causa Cr\$ 34.560,00. N.º termos, D. e A. com o doc. ref. e procuração (doc. n.º 2). — P. deferimento. Rio de Janeiro, dez de fevereiro de mil novecentos e cinquenta. Americo Tavares de Azevedo, ins. 2.460. — A. como requer. — Quatorze e cinquenta. — Gasto. — Petição de fls. — 9. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara Civil. — Diz Antonio Martins de Oliveira, por seu advogado, nos autos de ação de consignação em pagamento que está propondo contra o espólio de Nabil Elias El-Abbas, o seguinte: — 1) — Que requereu, em tempo hábil, o depósito do aluguel devido em 31 de janeiro, findo, exatamente por não ter encontrado no local, a rua da Alfândega, 326, sobrado, a pessoa a quem sempre efetuou sem oposição alguma tal pagamento, o Sr. José El-Abbas, conforme me faz certo o recibo incluso; — 2) — Que, em consequência, sabendo que se processa perante o Juízo da 2.ª Vara de Ofícios e Sucessões, cartório do 3.º Ofício, o inventário dos bens deixados por Nabil Elias El-Abbas, então proprietário do imóvel locado no Sube., houve por bem mandar citar o aludido espólio na pessoa da inventariante, vinda da Exma. Sr. Maria Chahine El-Abbas, residente à rua Uruguai n.º 283, nesta cidade; — 3) — Que, em face da certidão do Sr. Oficial de Justiça do Juízo, Sr. Durval Melo da Rocha, onde se diz estar a inventariante no Rio de Prata, no Estado de Minas Gerais, a providência legal a ser tomada seria a expedição de precatório citatório para aquela localidade, se constatasse da certidão que o endereço da casa, mas como isso não geraria a medida legal que se impõe, salvo melhor juízo, é a expedição de Editais por trinta dias; — 4) — Que, assim, e preso ao princípio da economia processual, o Sube., que só tem em vista não ficar em má reputação o seu locador, requer a V. Excia. se digna de, caso ache razoável, ordenar ao Sr. Escrivão o depósito de guia ao Banco do Brasil S. A., para o depósito do aludido aluguel, até que regresso ao Rio de Janeiro a representante legal do espólio, época em que consumada a pólio, época em que serão consumadas as medidas atinentes ao objetivo desta ação. Todavia, se isto não for possível, requer desde já a expedição dos Editais por 30 dias, se V. Excia. assim o entender, chamando a Sr. Maria Chahine El-Abbas para vir a Juízo, findo o prazo dos Editais, receber o aluguel, sob pena de prosseguir-se nos ulteriores de direito. Nestes termos, e j. esta P. e E. deferimento. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1950. Americo Tavares de Azevedo, adv. — Despacho: — J. expõe.

GAZETA JURIDICA

dando-se editais com o prazo de 30 dias. Dessejeis-cinquenta. — Gasto. — NADA mais se contém nas petições e despachos retro transcritos. Em virtude das quais se passou o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, pelo teor do qual fica citada Dr. Maria Chahine El-Abbas, inventariante do Espólio de Nabil Elias El-Abbas, para ciência da Consignação requerida pelo Sube., a fim de que a Supda. compareça neste Juízo e cartório no dia 6 de abril vindouro, às 14 horas, a fim de receber o aluguel relativo ao mês de janeiro P. passado do prédio da rua Marques de Abranches, n.º 82, na importância de Cr\$ 2.880,00 (dois mil e oitocentos e oitenta cruzeiros) sob pena de ser dada importância depositada no Banco do Brasil S. A., à disposição deste Juízo, ciente de que deverá contestar a presente no prazo legal sob pena de revelia, tudo de acordo e nos termos das petições e despachos retro transcritos. Este edital será publicado pela imprensa, afixado no lugar de costume na forma da lei. — Dado e assinado nesta cidade do Rio de Janeiro aos dois (2) de março de 1950. — Eu, Flávio Pires, escrivão juramentado, daquela, — E eu Antonio Cícero Galvão, escrivão, subscrito. — (a.) — Gastão Alves de Azevedo Macedo. — Está conforme. — O Escrivão, Antonio Cícero Galvão.

JUIZ DE DIREITO DA
DECIMA TERCEIRA VARA CIVIL

EDITAI de citação de terceiros interessados, com o prazo de 30 dias, requerido pelos suplicantes Milton de Holanda Maia e sua mulher Dona Iracema Paz Maia, na forma abaixo: — O Doutor José de Aguiar Dias Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civil do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital virem que, por este Juízo e Cartório se processam uns autos de Moratória Pecuniária, em que são requerentes Milton de Holanda Maia e sua mulher D. Iracema Paz Maia, os quais tem seu início pela seguinte petição: — Petição de fls. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civil, Milton de Holanda Maia e sua mulher vem apresentar a V. Excia., a inclusa Carta de Sentença a fim de proseguir no processo de sua Moratória Pecuniária, conforme decidiu o venerando acórdão proferido pela Oitava Câmara Civil do Tribunal de Justiça. Assim sendo, os suplicantes requerem a V. Excia., tendo sido interrompido o processo, pela decisão que mandou transcrever o andamento do feito, decisão essa que foi reformada pelo venerando acórdão acima traído, acima mencionado, a expedição de novos editais, na forma do art. 24, parágrafo único, letra "c", da Lei n.º 209, de 2 de janeiro de 1948 para os credores apresentarem as declarações de seus créditos dentro do prazo que V. Excia. determinar, dispondo-se, ainda, V. Excia., a determinar que o Sr. Escrivão expresse uma carta-notificação sob registro postal, a cada credor relacionado na referida carta de Sentença, pela petição inicial, autuada a inclusa Carta de Sentença, esperando os suplicantes deferimento. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1949. (a) José de Aguiar Dias. (a) Hugo de Aguiar Costa Pinto. — Despacho: A., a conclusão, 25-11-49. (a) S. Neto. — Despacho de fls. 46: Sim (fls. 2) 29-11-49. (a) S. Neto. — Em virtude do acima transcrito, mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação a terceiros interessados, para ciência da petição e despacho transcritos, e outrossim, para ciência de que a sede deste Juízo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça à rua Dom Manuel, 27-45. Este edital será publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e assinado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 dias do mês de fevereiro de 1950. Eu, Waldyr Leitão, escrivão substituto, subscrito. (a) José de Aguiar Dias. Rio, diz, Está conforme. O Escrivão substituto Waldyr Leitão.

JUIZ DE DIREITO DA
14ª VARA CIVIL

EDITAI de praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação dos bens penhorados a Ayres Augusto de Carvalho e outros, nos autos de ação executiva que lhe move Banco Ribeiro Junqueira S. A., na forma abaixo: Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da 14ª Vara Civil do Distrito Federal, faz saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento averem ou interessar possa que, no dia 23 de março do corrente ano, às 14 horas, no salão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n.º 29, o porteiro dos auditórios, levantará a público praça de venda e arrematação de bens móveis e imóveis, de valor acima da avaliação de Cr\$ 400.000,00 os bens seguin-

tes: Predio de 2 pavimentos, sito à rua Uruguai n.º 57, na freguesia do Engenho Novo, recusado do alinhamento da rua, no estilo mexicano, construído de pedra, cal e tijolos e coberto de telhas, tendo na frente um muro, baixo de tijolos, dois portões de ferro, sendo um para entrada da automovel, em seguida varanda em sentido oval com uma porta de acesso e duas janelas de ferro e vidro martelado. Está em bom estado de conservação e se divide no 1.º pavimento em uma sala grande e 1 pequena copa, cozinha, banheiro externo, garagem e quarto, digão e quarto de empregado. O pavimento superior se divide em 2 quartos duplos e banheiro. Encontra-se a edificação, em um terreno plano, medindo 10,00 metros de largura tanto na frente como nos fundos, por 42,00 metros de comprimento por ambos os lados. Confronta, pelo lado esquerdo, com o chão que faz divisa com o prédio de n.º 61, de propriedade de Silvio Bello, pelo lado direito com o imóvel de n.º 55 de propriedade de Leonídio Perijunto, e, nos fundos, com terrenos da Vila Alves Barbosa, com entrada pelos nos. 407 e 409, da rua Maxwell, e pertencentes a Vera Alves Barbosa (Calean, digo, Cavalcanti). Os bens acima mencionados foram registrados no 10.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, Livro 2A, sob o n.º de ordem 1272, fls. 276. E quem os bens acima aludidos quiser arrematar deverá comparecer no lugar, dia e hora acima referidos, sendo eles entregues a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 400.000,00, depois de pagos no ato, o preço e as custas da arrematação, podendo, entretanto, dar fiança idônea por 3 dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela Imprensa, na forma da lei. Dado e assinado neste Distrito Federal, aos 2 de março de 1950. Orlando Pinto Ferreira, escrivão juramentado, o cartógrafo e eu, Arlindo Ruz Ferreira, subscrito, o subscrito, Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Está conforme. O Escrivão, Arlindo Ruz Ferreira.

JUIZ DE DIREITO DA
8ª VARA CIVIL

EDITAI de citação, com o prazo de vinte (20) dias, a Luiz Saavedra Barroso, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civil do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa e, especialmente, a Luiz Saavedra Barroso, que se encontra em lugar incerto e não sabido que por parte da Companhia Imobiliária e Hoteleira Sul do Brasil (Subsidiária) lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição de fls. dois: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Civil, Diz Companhia Imobiliária e Hoteleira Sul do Brasil (Subsidiária), com sede na rua Rodrigo Silva, n.º 18, 3.º andar, nesta Capital, por seu procurador, que vem, respeitosamente, propor ação de despejo contra Luiz Saavedra Barroso, uruguaio, casado, diplomado, sujeito por convenção contratual, ao foro desta cidade, ut. doc. I, cl. 15.ª, porquanto: 1) por contrato de 11 de Setembro de 1942, a autora detém em locação ao dito réu o apartamento n.º 14 do Edifício Milton, sito na R. do Russell, ns. 164-166, 7.º andar, com os aborrelhos, instalações, e objetos especificados na cl. 5.ª. Pelo prazo de um ano, vencido a 10 de Setembro de 1943, prorrogado, por tempo indeterminado, na forma da lei (doc. I); 2) entretanto, a autora verificou, por ocasião do vencimento do aluguel, a 20 de Setembro último que o réu deixou de residir no referido apartamento, encontrando-se ali, terceiros, indelicados sublocatários, os quais, nãrrios da locação, com frontal infração da cl. 11.ª do contrato aliado, o ajuda do art. 3.º do decreto lei n.º 9669, de 1946, não ter havido consentimento algum da autora para sublocação, ou cessão; 3) Ademais, deixou o réu de mandar pagar o aluguel convenção de Cr\$ 1.250,00 mais o acréscimo legal de 15%, ou Cr\$ 187,50 e as taxas de água Cr\$ 25,00, e quota de impostos — Cr\$ 38,00, vencidos no dia 20 de Setembro p.p. e nos mesmos dias dos meses subsequentes. Nestes termos, com fundamento no art. 18, ns. I e VI do decreto lei n.º 9669 de 1946, e na forma do artigo 350, § único, do Col. de Proc. Civil, requer a V. Excia., a citação do réu para, no prazo de dez dias, contestar esta ação, sob pena de revelia. Julgando-se, afinal, procedente a mesma para condenar o réu a desocupar o supradito apartamento, entregando-o a autora com todos os seus pertences aludidos, e pagar as custas e honorários de advogado, ver cula contratual (art. 64 do C. do Proc. Civil). E, pois, dando

à causa o valor de Cr\$ 15.000,00, para pagamento da taxa judiciária, expedindo-se o competente mandado, com notificação de terceiros, cupantes do imóvel em causa D e A., na forma da lei. P. deferimento. Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1950. a) Bernardo Piffero. — Distribuição: — (Corregedoria da Justiça: Ao 3.º Ofício de Distribuição, D. a 8ª Vara Civil, Em 3-1-1950. (Assinatura legível). — Despacho: — A. Cito-se, Rio, 10-1-50. M. Costa. — Despacho de fls. dezesseis verso: — Verifica-se das certidões de fls. 9v. que o réu ainda não foi citado. Desentranhe-se o mandado para esse fim ou proceda-se à citação por outro meio legal. Rio, 24-2-50. M. Costa. — Petição de fls. dezolito: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civil, A Companhia Imobiliária e Hoteleira Sul do Brasil (Subsidiária) vem nos autos da ação de despejo que move contra Luiz Saavedra Barroso, dizer a V. Excia. que, conforme consta da certidão de fls. 9v. passada pelo Sr. Oficial de Justiça, o réu não foi encontrado no apartamento que lhe fora locado, e não foi possível à autora descobrir o seu paradeiro, achando-se, em consequência, em lugar incerto e não sabido. Face ao exposto, requer a V. Excia. com fundamento no art. 177, n.º I, do C. P. C., seja o réu citado por edital, para contestar a ação, no

prazo determinado por V. Excia. (art. 179, n.º I, do C. P. C.), seja o réu citado por edital, para contestar a ação, no prazo determinado por V. Excia. (art. 179, n.º IV, do C. P. C.), sob pena de revelia. Termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e oito de fevereiro de 1950. a) Alfredo Carneiro Calbral. — Despacho: — J. sim, com prazo de vinte dias. Rio, 24-2-50. M. Costa. — E para conhecimento de todos, se pessoa o pset. digo, o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias, a Luiz Saavedra Barroso, para dentro do prazo legal que correrá em cartório, após o decurso da qual, prazo apresentar a contestação que tiver, sob pena de revelia. — Ciente outrossim, que este Juízo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, vinte e nove. O presente será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Dado e assinado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 dias de março de 1950. Eu, a) Celso dos Santos Escrivão auxiliar, o cartógrafo, E eu, a) Delio Guaraná de Barros Filho, Escrivão substituto, subscrito, no impedimento ocasional do Escrivão, a) Carlos de Oliveira Ramos, Está conforme. O Escrivão, Delio Guaraná de Barros Filho.

(Conclue na pág. 11)

BOTAFOGO
LEILÃO DE

4 CONFORTÁVEIS PRÉDIOS

RUA DA ASSUNÇÃO, 498, 504, 510 e 518
TERRENO 25 x 40, MAIS OU MENOS

Estes sólidos e confortáveis prédios, edificadas em terreno de cerca de 25 x 40, tendo jardim à frente, e dividem-se em 3 e 5 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, despensa, adega, quintal, etc., alugados sem contrato.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1950
AS 17 HORAS, NO LOCALRUA DA ASSUNÇÃO, 498, 504, 510 e 518
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

ENGENHO DE DENTRO

LEILÃO DE

PEQUENA CASA

RUA DR. BULHÕES
N. 932 — CASA 10

Em pequena vila de 5 casas apensas, vendo a pequena e confortável casa número 10, tendo varanda, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e etc.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 16 DE
MARÇO DE 1950
AS 17 HORAS, NO LOCALRUA DR. BULHÕES
N. 932 — CASA 10

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

CENTRO COMERCIAL

LEILÃO DE

MAGNIFICO PRÉDIO

Rua 7 de Setembro, 207

(Contrato já renovado e terminado no começo de 1952)

Sólido prédio com loja ampla e 3 pavimentos superiores tendo elevador e achas alugado a um só inquilino com contrato a terminar no começo de 1952. O terreno mede mais ou menos 7 x 38. Para mais informações, com o anunciante.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 9 DE
MARÇO DE 1950
AS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, 27RUA 7 de Setembro, 207
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

BONSUCESSO

LEILÃO DE

BOM TERRENO

12 x 31,50

RUA FRANCISCO
MEDEIROS, 193

(Junio ao prédio 195)

Este bom terreno ditimamente localizado, pronto a receber construção, medindo 12 metros de frente por 31,50 de extensão por um lado e 32 por outro e será vendido ao correr do martelo.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 8 DE
MARÇO DE 1950
AS 17 HORAS, NO LOCALRUA FRANCISCO
MEDEIROS, 193

(Junio ao prédio 195)

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

CENTRO — Mangue

LEILÃO DE

2 PRÉDIOS

RUA NABUCO DE
FREITAS, 175 e 177

(Lado da Rua da América)

Estes prédios de sólida construção, em terreno de 6 x 19 cada um, dividem-se em 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e área.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 14 DE
MARÇO DE 1950
AS 17 HORAS

EM FRENTE AOS MESMOS

RUA NABUCO DE
FREITAS, 175 e 177

Em um lote ou retalhadamente

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

—A—

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

A'S 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas, à Av. Atlântica, 636 — Fone: 57-2570

Vende em leilão, hoje

TERÇA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1950

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

CATÁLOGO

LINCOLN — motor H81968
LINCOLN — motor H11472
LA SALLE — motor 4327104
HUDSON — motor 4845753
HUDSON — motor 492100841
MERCURY — motor 9CA4469
MERCURY — motor 99A100364
MERCURY — motor 8274721
MORRIS — motor 1877
MORRIS — motor 4489
JAGUAR — motor K83498E
DODGE — motor 172870
DODGE — motor D2460183
MERCURY — motor 799A1475761
STUDEBAKER — motor 148445
STUDEBAKER — motor 30959
SIMCA — motor 600179
PLYMOUTH — motor 3715388
OPEL — motor 3715378
Vauxhall — motor LK10719
OLDSMOBILE — motor 1391238
OLDSMOBILE — motor 2322904
NASH — motor K144115
NASH — motor 816044
VEDETTE — motor 317761
BUICK — motor 4233373
BUICK — motor 3234381
BUICK — motor 4239773
BUICK — motor 4233357
DE SOTO — motor 81723659
CHEVROLET — motor C324230
CHEVROLET — motor C34233
CHEVROLET — motor B328117
CHEVROLET — motor AC26185
JOLYET — motor 097A11478

CHEVROLET — motor AA103937
CHEVROLET — motor EAM13104
AUSTIN — motor IG312910
AUSTIN — motor IG308883
D. K. W. — motor 53861076
FIAT — motor 233288
CITROEN — motor AN 02870
CITROEN — motor AM 02434
FORD — motor 18382864
FORD — motor 182703984
FORD — motor 54207283
FORD — motor 899A2090369
ARMSTRONG — motor E161812
RILEY — motor 14704
SKODA — motor 512880
WANDERER — motor 10313
ADLER — motor 7300917A
RENAULT — motor 4982
ADLER — motor P13231379
PONTIAC — motor G112283
PONTIAC — motor G112283
CADILLAC — motor 8292498
CADILLAC — motor 323431
STANDARD — motor NA39170
STANDARD — motor NA12806E
PACKARD — motor E3091608
PACKARD — motor X129970
CROLEY — motor 20819
PLYMOUTH — motor 8723631
KAISER — motor K236150
FRASER — motor P928211
HILMAN — motor 712922
FORDSON — motor 733044
FORD INGLETS — motor 40013

Comissão 5% — Sinal 20%

Gazeta Amadorista

Vitória difícil do River Futebol Clube

Abatido o Aliança por 2 x 1

River, que vem de bater seguidamente o Moura e o Guarua, este último por elevada contagem, colheu outro grande triunfo ao derrotar ante-ontem, em seu campo a magnífica equipe da A.A. Aliança, do Engenho de Dentro, pelo placard de 2x1. A pugna foi renhidamente disputada, pendendo a vitória para os filhos de Ido da Silveira, que melhor souberam aproveitar as oportunidades surgidas para a conquista de tentos. Jogou o Aliança de igual para igual, porém, seu ataque não conseguiu concatenar as jogadas, embora seu quadro tivesse períodos de domínio técnico sobre o seu poderoso adversário. Os três tentos da peleja foram de magnífica feitura e fizeram vibrar a grande assistência que lotou todas as dependências da bem cuidada praça de esportes do clube de Gama Filho.

OS ARTILHEIROS

Marcaram para o clube da Piedade Biscoito e Babi, um em cada tempo, sendo o do Aliança marcado sensacionalmente por Vicente, no segundo tempo, emendando violentamente uma bola que a trave devolvera, de poderoso arremesso de Dida, após uma "scrumage" a porta do goal de Quinzinho.

O JUIZ

A partida foi otimamente arbitrada pelo Sr. Celso Fraga, juiz da A.A. Aliança, e que dia a dia vem se revelando um profundo conhecedor das regras do futebol association.

OS QUADROS

As duas equipes atuaram assim constituídas:
ALIANÇA: — Vesuvio — Mauro e Pagão — Mica — Bibito e Cláudio — Dida Lécio — Feitico — Naizo e Valtir Vicente).

RIVER: — Quinzinho — Alair e João — Augusto — Djalma e Bethino — Biscoito — Bitoca — Babi Altiro e Lucio.

A PRELIMINAR

Nos aspirantes sagrou-se vencedor ainda o River, por 3x1, gols consignados por Valmir, Xisto e Bira, jogando da seguinte maneira o seu "onze": Deco — Bolivar e Landino — Hilton — Alfeu e Rafael — Valmir — Valsinho — Ismael — Bira e Xisto.

Reabilitou-se o CARAVANA F. C.

Abatido o Cruz de Malta, pelo escore de 4 x 0

Um grande publico compareceu, domingo, ao campo do Caravana para assistir ao esperado encontro que, ali foi travado entre as equipes do clube local e do Cruz de Malta.

PRELÍCIO MONOTONO

Este prélio, que vinha sendo esperado com grande ansiedade por parte dos inúmeros fãs dos dois clubes, tornou-se monotono devido a grande superioridade do esquadrao local.

VITÓRIA FÁCIL DOS LOCAIS

Fazendo alarde de um elevado padrão técnico o conjunto do

Caravana, não encontrou dificuldade em levar de vencida o seu leal adversário, pelo elevado escore de quatro tentos a zero.

REAPARECERAM CRISPIM PIPIU E JORGE III

Reapareceram Crispim, Pipiu e Jorge III, que não jogaram contra o Grêmio Juvenil Cruzeiro do Sul.

O QUADRO VENCEDOR E MARCADORES

O quadro vencedor, jogou com as seguintes constituições: — Helio — Beto — Adão — Pipiu — Alvaro — Guimarães — Crispim — Romeu — Jorge III — Valtir — Minhoca.

PRELIMINAR

No encontro preliminar a equipe aspirante do clube local, venceu por um tento a zero, e no Juvenil a equipe do Caravana empatou com o Tricolor de 2x2.

ENTRE A GURIZADA

O INFANTIL DO TRICOLOR DERROTOU O COMENDADO ROSARIO 7x0, O ESCORE DA PELEJA

No campo do E.C. Rosita, foram esvaziadas em ação, domingo último, as dependências do Tricolor F.C. e a do Comendado Rosarios. A contenda, que teve um transcurso movimentado, terminou com o escore de 7x0, favorável ao Tricolor. A equipe do Comendado Rosarios, mesmo perseguido por este elevado escore, não esmoreceu, lutando com fibra até ao fim do jogo.

O quadro do Tricolor jogou com a seguinte constituição: — Helio — Tomaz e Manuel; Figueira — Olimpio e Fami; Nenê — Laurentino — Santa Cruz (Nilson) — Lemo e Mical (Nei). Os tentos da equipe vencedora foram consignados por Nilson (3), Nei (3) e Nenê (1).

do — Tanguinha — Zeca — Moacir e Raimundo. MONTESE A.C.: — Jorge — Japones e Miúdo; Helio — Tuta e Duca; — Antoninho — Vadinho — Antônio (Zinho), — Lalo e Miúdo.

O Juiz da peleja foi o Sr. Armando Afonso, que teve fraca atuação. Na preliminar, o Vila Comari, venceu pelo escore de 3x2. Nesta peleja o zagueiro Norival, do Montese, quando disputava uma bola alta, fraturou o crânio, sendo socorrido no Hospital Rocha Faria, pelo enfermeiro Maximino, que dispensou toda atenção para com o defensor do clube de Campo Grande.

DISCIPLINA O GRANDE FATOR

O grande fator para o bom andamento da peleja foi a disciplina posta em prática pelas duas equipes em campo. Os amadores do Montese e do Vila Comari deixaram o campo abraçados, numa demonstração de que ainda existe disciplina em nossos aramados suburbanos.

QUADROS PRELIMINAR E JUIZ

As duas equipes jogaram com as seguintes constituições: **VILA COMARI F.C.:** — Nestor — Mineiro e Antônio; Valtir — Dossinho e Wilson; Lan-

O Brasil Novo empatou com o Torres Homem F. C.

1 x 1, o resultado da peleja de Dona Clara

Rememorando suas atividades esportivas o O Brasil Novo F.C., visitou na tarde de domingo, o campo de D. Clara, para dar combate ao categorizado esquadrao do Brasil Novo.

A luta, conforme era esperada, teve um transcurso dos mais interessantes. Os dois quadros, técnica e fisicamente preparados, proporcionaram noventa minutos de renhida e empolgante luta, após um desenrolar bastante movimentado terminou empatada com um tento para cada bando, "goals" consignados por Ivane para o Torres Homem e Paulo para o Brasil Novo.

PRELIMINAR

Na partida preliminar, em que estiveram em luta os fortes conjuntos de aspirantes das valorosas equipes, a vitória sorriu mais uma vez a equipe de Men-

des Guimarães, que prossegue assim, sua maracuja vitoriosa de triunfos, frente aos mais destacados aspirantes dos nossos grêmios amadoristas.

As duas equipes apresentaram-se em campo, sob a direção do árbitro Maratins da Silveira, com os seguintes quadros:

TORRES HOMEM F.C.: — Roberto, Jaguar, Valdemar, Noca, Haroldo — José — Neri — Ubiratan (Walter), Ivan e Cahirinha (Odilon), Bolão.

BRASIL NOVO: — Cristóvão — Elpidio — Palito — Pinquim — Minguito — Peru — Zeca — Paulo — Leirão — Floriano e Rubem.

Respondam aos ofícios da A. A. Aliança

RESPOSTA URGENTE DOS CLUBES CONFIANÇA E ANCHETA

A A. A. Aliança, com sua sede instalada à rua Rio Grande do Norte nº 3, na extensão de Engenho de Dentro, solicita, por nosso intermédio, dos seus confrades Ancheta e Confiança, respondam aos ofícios enviados a estes clubes, a fim de poder organizar o seu calendário.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Pacheco, do Vila Comari, gosta muito de cartas. Já viu tudo e faz seu cartaz. Apareça o CHOP, estava bom...

O Mineiro, ex-diretor do Maracajá, que atualmente defende o Vila Comari, gostou dos venenos suburbanos...

Finalmente o Contran apareceu. Gos ei, espero outra visita, em seu...

O Sr. Pedro de Carvalho estará presente ao jogo do seu clube hoje, contra o Montese...

Aviemos aos clubes que a seção amadorista da GAZETA DE NOTÍCIAS está a cargo dos nossos companheiros, Cristiano de H. Andrade e Sombra da Noite...

Es é tudo bem lá pelas bandas de Kosmos. O diabo é que o Anibal Lopes anda fazendo misérias. Mas, está tudo bem...

O Adalino Moreira também, está sumido. Que será?

O Jaime, defensor do Vila Comari, promete também uma sensacional entrevista. Onde estará o ofício do Montese? O Jaime sabe e o Sombra da Noite não sabe...

Claro, Antoninho e Filipe continuam em grande forma. Não vimos sexta-feira, no boteco do bigode?

O Valdir, do Universo, deu e ar de sua graça Gestel...

A turma do "sereno" anda sumida. Até o Osvaldo Quintino desapareceu. Que haverá?

O Peléto do Vale não predica condenar tanto o Sombra da Noite. Seu amigo do Rosita Sofia, e ninguém tem nada com isto...

O A. Machado, finalmente, será cronista. Salve a proteção do "crânio". E ainda dizem que o veterano é amigo da onça...

Espero voltar amanhã, se os DEUSES deixarem...

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 14ª Vara Civil

EDITAL de citação de Evaristo David Perna, com o prazo de 10 dias que se encontra na cidade de Curitiba, em lugar incerto e não sabido, na forma anexo: Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da 14ª Vara Civil, faz saber aos que o presente edital vierem, dele conhecimento tiver ou interessar possa, que por parte de Max Kaiser, foi dirigida a este Juiz a petição seguinte: (fls. 2). — Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Civil, Max Kaiser, alemão casado, comerciar o, domiciliado nesta Capital onde reside na Av. N. S. de Copacabana n. 308, apto. 702, devidamente representado pelo advogado, infra assinado, vem, pela presente, propor contra Evaristo David Perna, brasileiro, funcionario publico aposentado, domiciliado em Curitiba onde reside em lugar incerto e não sabido a seguinte: 1.º de consignação em pagamento, pelos seguintes motivos de fato e de direito O autor é locatário do apartamento n. 702 do edifício "Itamar" sito à Av. N. S. de Copacabana n. 308, pagando mensalmente a título de aluguer, taxas e melhorias, legais, a quantia de Cr\$ 1.420,00 (mil quatrocentos e vinte cruzeiros). Acontece que o dito apartamento foi prometido vender ao réu que a partir de 8 de agosto de 1949 entrou na posse indireta do imóvel com direito a percepção da renda. O autor tudo tem feito para pagar os alugueres devidos desde a mencionada data, o que todavia não foi possível, desde que o promitente comprador do referido apartamento muito embora tenha encarregado advogado do preparo da documentação referente à compra e ter filia registrada no mesmo edifício Itamar não deixou nesta Capital procurador com poderes para receber, ocultando, ainda, deliberação e manifestação a sua residência em Curitiba. O intuito de "pinçar" o autor na próxima ação de despejo, como "devidor relapso" é evidente. No entanto, querendo pôr as relações recíprocas em seus devidos termos, e pagar o que devido, vem o autor, com fundamento no artigo 973, inciso III e 975 do Código Civil brasileiro, na forma recomendada pelos artigos 314 e seguintes do Código de Processo Civil pedir a V. Exca. se digno mandar citar o réu, para em dia e hora devidamente designados, vir ou mandar receber no cartório deste Juiz a quantia de Cr\$ 1.088,50 (mil oitenta e oito cruzeiros e 50 centavos) ou seja o aluguer devido pelos 23 dias de mês de agosto de 1949 e maio de 1950, os alugueres vencidos até o dia do pagamento, a razão de Cr\$ 1.420,00 (mil quatrocentos e vinte cruzeiros) por mês, pena de não o fazendo, ser o total do débito recolhido ao Banco do Brasil S. A., bem como os alugueres vencidos até final julgamento. Em caso de contestação o autor pretende produzir prova testemunhal e, protestando, ainda, pelo depoimento pessoal do réu pede a V. Exca. haja por bem julgar procedente a ação e consequente quitação condenando o réu ao pagamento das custas. Finalmeinte, em vista que o réu oculta o endereço em Curitiba, vem o autor, da contida, de com o disposto no artigo 178, inciso I do Código de Processo Civil, afirmar que ignora o endereço certo do réu pelo que requer seja o mesmo, citado por editais pelo prazo que V. Exca. julgar necessário, para vir responder aos termos da presente ação, pena de rejeição, devendo constar dos editais, desde logo os dias e hora designados para o pagamento. Nestes termos e dando a presente o valor de Cr\$ 20.000,00, E. R. deferimento. Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1950. João Ruiz Kede Despacho: A. Como requer designar o escritório do réu, Rio, 8.2.50. Bulhões. Despacho (fls. 5) Expeçam-se editais com o prazo de vinte dias. Rio, 10.2.50. Bulhões. Desgnação: Designo o 4 de abril de 1950, às 15 horas, O Escrivão. A. R. Ferreira substituto. Em virtude de despacho mandei expedir o presente edital de citação de Evaristo David Perna, com o prazo de 20 dias, que se encontra em Curitiba em lugar incerto e não sabido, para ciência das peças acima transcritas, ficando, cientes, outrossim, de que este Juiz funciona à rua D. Manoel n. 29, 5º andar, Palácio da Justiça, nesta cidade. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no Diário da Justiça, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal aos 27 de fevereiro de 1950. Eu A. R. Ferreira, escrivão substituto o escrevi. E Eu Arlindo Ruiz Ferreira, escrivão substituto o subscreevi. (a) Francisco Pereira de Bulhões, Carvalho. De acordo com o original. O Escrivão, Arlindo Ruiz Ferreira.



Vice-Presidente do Unidos do Sul

uma lembrança, pelos seus trabalhos constantes em prol das reivindicações deste Clube, o qual não tem medida, sacrificios para o seu engrandecimento e vem contribuindo de dia para dia o concretizamento dos ideais que os Unidos tentam alcançar trabalhando sem cessar para a vitória que está próxima.

Para a evocação do seu aniversário natalício data que sempre se comemorou com grandes pompas, terá este ano uma grande festa, em regozijo pela sua qualidade de bom desportista e de corações abertos, planos de honradez que se impõe a primeira visita, e vão hora a hora, dia a dia, fazendo pela inteligência que os Unidos tem e atitude, corretas, que dele se gosta mais, em vista disso a comemoração dos Unidos do Sul oferecerão uma croada ao aniversário. A diretoria do Unidos do Sul pelo seu Presidente Iracy Coelho, conjuntamente com a GAZETA DE NOTÍCIAS, representada pelo cronista Cristiano de Andrade, enviou os sinceros votos de felicidades, augurando um futuro próspero e feliz.

Mata a sede
Alimenta
Tira o calor
E é barato

Esgotada a lotação para Mineiros x Cariocas



Batista, o comandante que aparece agora, como grande goleador

Gonzalez começou bem

P. ALEGRE. — No estádio do Renner, foi realizado, na tarde de ontem, o jogo entre o Internacional contra a equipe do Floriano, de Nova Hamburgo, pretendente a ingressar no campeonato de futebol da Capital. — Gonzalez, o novo técnico do Internacional, colheu sua primeira vitória, pois os seus pupilos marcaram três tentos contra os dois do Floriano. Os locais jogaram desfalcados, não contando com maioria dos seus titulares.

Nívio está esgotado

B. HORIZONTE. — Nívio, detacado inteiro canhoto do Atlético Mineiro e titular da seleção local, vai dirigir-se a dire-

Acabou o Flamengo com o amadorismo

Na última reunião da diretoria do C.R. Flamengo resolveram seus diretores acabarem com a suas seções amadoras, destacando-se entre elas o Ciclismo, Tênis de Mesa, Luta Livre, Alteres, Atletismo e Pugilismo, a título de economias.

No entanto é de lamentar que isto acontecesse, pois o Flamengo já se sagrou tetracampeão de "Box" nos anos de 43, 44, 45 e 1946, foi também vice-campeão em 48 e 49 por equipe e tendo já conquistado várias glórias nos outros esportes.

No dia 1º próximo passado reuniu-se Conselho Deliberativo do clube da Gávea para tratar de vários assuntos, e na parte de interesse gerais vários conselheiros se manifestaram contra estas extensões tendo defendido o Pugilismo Sr. Eduardo da Costa Batista que também é o representante pelo clube na F.M.P.

S.S. disse que a Seção de Pugilismo não deve acabar, porque o box e a luta livre atraem multidões e o Flamengo é uma figura imprescindível nas lutas que são programadas pela F.M.P. Devido a sua popularidade garantiu S.S. que o Flamengo poderia ter vida própria promovendo torneios interclubes ou internos e que a sua renúncia do seu clube, pedindo uma licença, para refazer-se fisicamente, pois encontra-se esgotado, dificultando em readquirir sua forma, com prejuízo para o clube do craque.

da garantiria a manutenção das seções. Ao terminar o Sr. Eduardo apelou para o presidente do Conselho Deliberativo para que em nome dos conselheiros reunidos apelassem para o presidente do C.R. Flamengo Dr. Darai de Mello Pinto a reconsideração do ato e que desse autonomia a seção de pugilismo para que ela tirasse sua subsistência própria, ficando o clube apenas com a obrigação de pagar o serviço do técnico.

Como se vê não é das melhores a situação que está atravessando o C.R. Flamengo, esperamos para que em breve tudo seja solucionado da melhor maneira possível.

Jogará o Flamengo em Itabuna

JOGARÁ O FLAMENGO EM ITABUNA

O Flamengo disputará dois jogos amistosos em Itabuna, pois quis receber a importância de 100.000 cruzeiros. O matches serão disputados nos dias 11 e 19, havendo a possibilidade de um terceiro encontro, também de um outro jogo em Salvador. A delegação deverá seguir por via aérea a 10 ou a 11.

Fala Dario de M. Pinto

FALA DARIO DE MELO PINTO

Falando ao presidente Dario de Melo Pinto, indagamos o que havia de novo sobre "aquilo ali", o dirigente do Flamengo informou que além de Quibá e Hamilton já contratados, não havia de novo. Hamilton deverá ficar hoje, Quibá deverá regressar por estes dias, definitivamente, para o time rubro-negro. Com relação a Job, cujo embarque estava anunciado para quarta-feira, juntamente com Helano, Tim, Bagocheva, Macelo e Marinho, o Sr. Dario de Melo Pinto disse que agora qualquer resolução desse jogador de voltar para a Colômbia.

ATLETISMO

No próximo dia 2 será aberta a temporada oficial da F.M.A. com a corrida rústica "Berto Forestal" na distância de 3.000 metros. As inscrições estão abertas até a categoria de Novatos.

O Sr. Irineu Chaves embarcou para a Capital paulista a fim de verificar a possibilidade de ser utilizado o Estádio do Pacaembu para o jogo entre paulistas e gaúchos, no próximo dia 12.

Os mineiros esperam surpreender os cariocas

B. HORIZONTE. — O técnico Bengala, está esperançoso num resultado favorável, no choque de quarta-feira, contra os cariocas. — A própria torcida mineira, aguarda com grande ansiedade o embate do Campeonato Brasileiro iniciando-se uma campanha de reunir a torcida, procurando apresentá-la como o 12º jogador da equipe que dará combate aos guanabarrinos. — O movimento alcança tal proporção, que comparecerão ao local da partida, torcida uniformizada, obedecendo a batuta de experimentados animadores da Capital. — Cuicas, tambores, clarins, bandeiras, serão distribuídos aos torcedores tentando todos os meios para empurrar a equipe que vem vencendo mas não vem convencendo. — existe dificuldade para contar-se com o reforço do zagueiro Murilo, adiantando o preparador montanhês, que a seleção mineira formará com: — Chico — Duque e Luzitano; Afonso — Ze do Monte e Negrinhão. Lucas — Lauro — Aloisio — Alvinho e Nívio. Lazarou voltará a equipe caso Monte, não estelace em condições físicas normais.

Movimento no América

MOVIMENTO NO AMERICA

Os profissionais do América protestaram ao clube em Campos Sales. Foram submetidos a revisão médica e dominado, pela manhã, deverão realizar um treino coletivo no campo do Madureira.

IZAN E SEU "PASSE"

IZAN E SEU PASSE

O zagueiro paraense Izan, está sendo pretendido por vários clubes. Agora, sabemos que o Botafogo também está pretendendo o jogador, tendo feito uma consulta telefônica ao Remo, para conhecer as condições da transferência do referido jogador. Segundo informações colhidas pela reportagem junto a delegação paraense, quando nesta capital o preço estabelecido pelo passe de Izan é de 100.000 cruzeiros.



Batista, o magnífico arqueiro da turma da entidade carioca

TESOURINHA E' DO VASCO — Foi legalizada a situação do extremo, que deste modo, pode figurar entre os componentes da seleção carioca.

Panorama da Copa do Mundo

Sem dúvida, este assunto da participação da Argentina no torneio de Junho-Julho, já está um pouco embolado. Mas a verdade é que o repórter se vê na obrigação de voltar à questão, porque segundo se apurou, extra oficialmente, se faz, no momento, uma sondagem de caráter experimental, para tentar demover os portenhos da sua resolução anterior. Ao que conseguimos averiguar, a Confederação Brasileira de Desportos manteve-se inteiramente alheia a essa demarcação, que se for coroada de êxito ou se vier novamente a fracassar, não poderá envolvê-la.

Ainda e sempre não perde a sua oportunidade a frase feliz do Dr. Lira Filho, que deveremos por sempre repetir: — "Sem prazer, sem pesar". Sem prazer venha a sua ausência. Mas uma vez presente, não teríamos nenhum pesar nisso...

Voltará a reunir-se hoje na tarde da tarde, na sede da entidade máxima, a comissão de Finanças da Copa do Mundo, a fim de estudar uma remodelação da tabela-base já aprovada. Motivo dessa resolução, o fato de entenderem os dirigentes que os matches das dias de semana devem ter um preço mais acessível. Assim, será estudada uma variante da tabela-básica, para incluir-se um preço intermediário para os matches de quartas ou quintas.

A notícia de que Flavio Costa embarcará no próximo dia 27 para a Europa, onde observará o desenvolvimento dos jogos entre Portugal e Espanha e Inglaterra. Especie, movimentou os círculos desportivos lusos. Devido às boas amizades deixadas pelo selecionador único, durante a permanência do Vasco em Lisboa, Flavio será considerado hospede de honra do Sporting, devendo receber várias homenagens durante a sua estada em Portugal.



Esta é Danilo, o chulo dos médios da cidade, para os jogos do Campeonato Brasileiro



Esta é o arquero da seleção paulista

PRESIDENTE ★ **FLUMINENSE** ★ **ALFA**

★ **Esther FERNANDEZ**

DE PECADO EM PECADO

HOJE

UM FILME MEXICANO

CON **David SILVA**
EMMA ROLDÁN
BEATRIZ RAMOS

IMPROPRIO ATE 18 ANOS

Direção de **CHANO URUETA**

Eliminação para quem tôr jogar na Colômbia